

# PREVIDÊNCIA: O PROPÓSITO VELADO É DESTRUIR O PACTO DE 1988

Eduardo Fagnani  
Professor do Instituto de  
Economia da Unicamp

**“QUEREM QUE  
MUDANÇAS NA  
PREVIDÊNCIA  
SEJAM  
APROVADAS  
POR LEIS  
COMPLEMENTARES”**

**“QUEREM  
IMPLEMENTAR  
O REGIME DE  
CAPITALIZAÇÃO  
NA PREVIDÊNCIA  
OFICIAL”**

- 11 de maio, sábado, das 9 às 13 horas, Novotel São Paulo Jaraguá, Rua Martins Fontes, 71. São Paulo-SP

# SÍNTESE.

## Objetivo velado da PEC 9/2019

**Acabar com o modelo de sociedade pactuado em 1998**

### **Destruir a Seguridade Social**

- Transitar para o Seguro Social
- Transitar para o assistencialismo

### **Destruir o Estado Social de 1988 por lei complementar**

### **O governo mente.**

- Diagnóstico
- Terror financeiro, demográfico e econômico

## Proposta

**Alternativas para o Brasil “não quebrar”**

### **Retirar da PEC 9/2019**

- RGPS
- BPC
- Regime de Capitalização individual

# **1. DESTRUIR O MODELO DE SOCIEDADE PACTUADO EM 1988**

AMPLIAR A DESIGUALDADE

# Destrução do Modelo De Sociedade pactuado em 1988

O propósito velado é:

Destruir o modelo de sociedade pactuado em 1988

Destruir a seguridade social

- Transição da seguridade social para o seguro social
- Transição da seguridade social para o assistencialismo

Constituição de 1988: marco do processo civilizatório brasileiro

Esse propósito vem sendo perseguido desde 1988

Destrução do pacto social por legislação complementar

- Referendo popular

**(1)**

# **A transição da Seguridade Social para o Seguro Social**

## **1. O regime de capitalização individual “quebra” o regime de repartição**

- Carteira “verde-amarela”: nova Reforma Trabalhista
- O empregador não financia
- Fuga em massa para a capitalização individual
- Ameaça os atuais aposentados
- Qual o custo da transição?

## **2. Criação de “Fundo Solidário” para a garantia de piso básico**

- A capitalização individual não garantirá o piso básico.
- Criação de um “fundo solidário”, para a “garantia de piso básico, não inferior ao salário-mínimo para benefícios que substituam o salário de contribuição ou o rendimento do trabalho” .

## **3. A experiência do Chile**

## **4. O relatório do Banco Mundial (1993)**

## **5. A advertência de Joseph Stiglitz (1999)**

## **6. O relatório da OIT (2018)**

“Considerando que el 60 por ciento de los países que habían privatizado los sistemas públicos de pensiones obligatorias han revertido la privatización, y teniendo en cuenta la evidencia acumulada de impactos negativos sociales y económicos, se puede afirmar que el experimento de la privatización ha fracassado”

(OIT:2018) *La reversión de la privatización de las pensiones: Reconstruyendo los sistemas públicos de pensiones en los países de Europa Oriental y América Latina (2000-2018)*

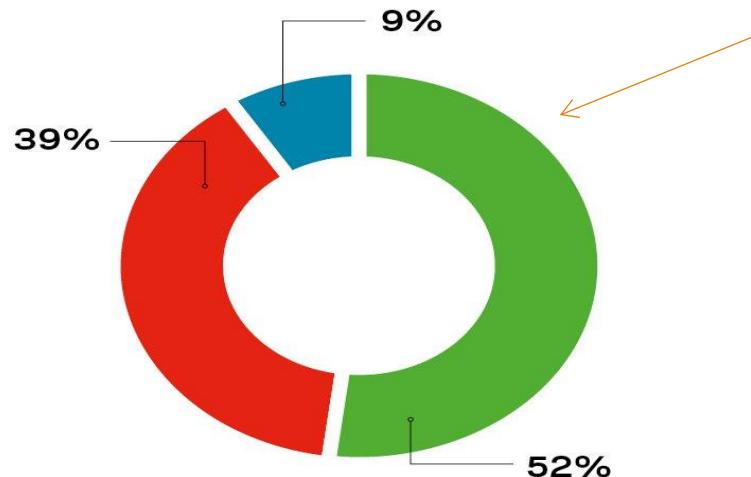
**(2)**

# **A transição da Seguridade Social para o assistencialismo**

# A “reforma” desconsidera realidade do mercado de trabalho

## EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO, UMA MINORIA (em % dos trabalhadores ocupados, setembro de 2018)

- Empregados com carteira
- Servidores públicos
- Sem proteção trabalhista



Fonte: PNAD Contínua

A PIA contempla **170 milhões de pessoas**

- **Cerca de 40 milhões que não estudam nem trabalham, por desalento ou falta de oportunidades.**

A PEA contempla **105 milhões de trabalhadores:**

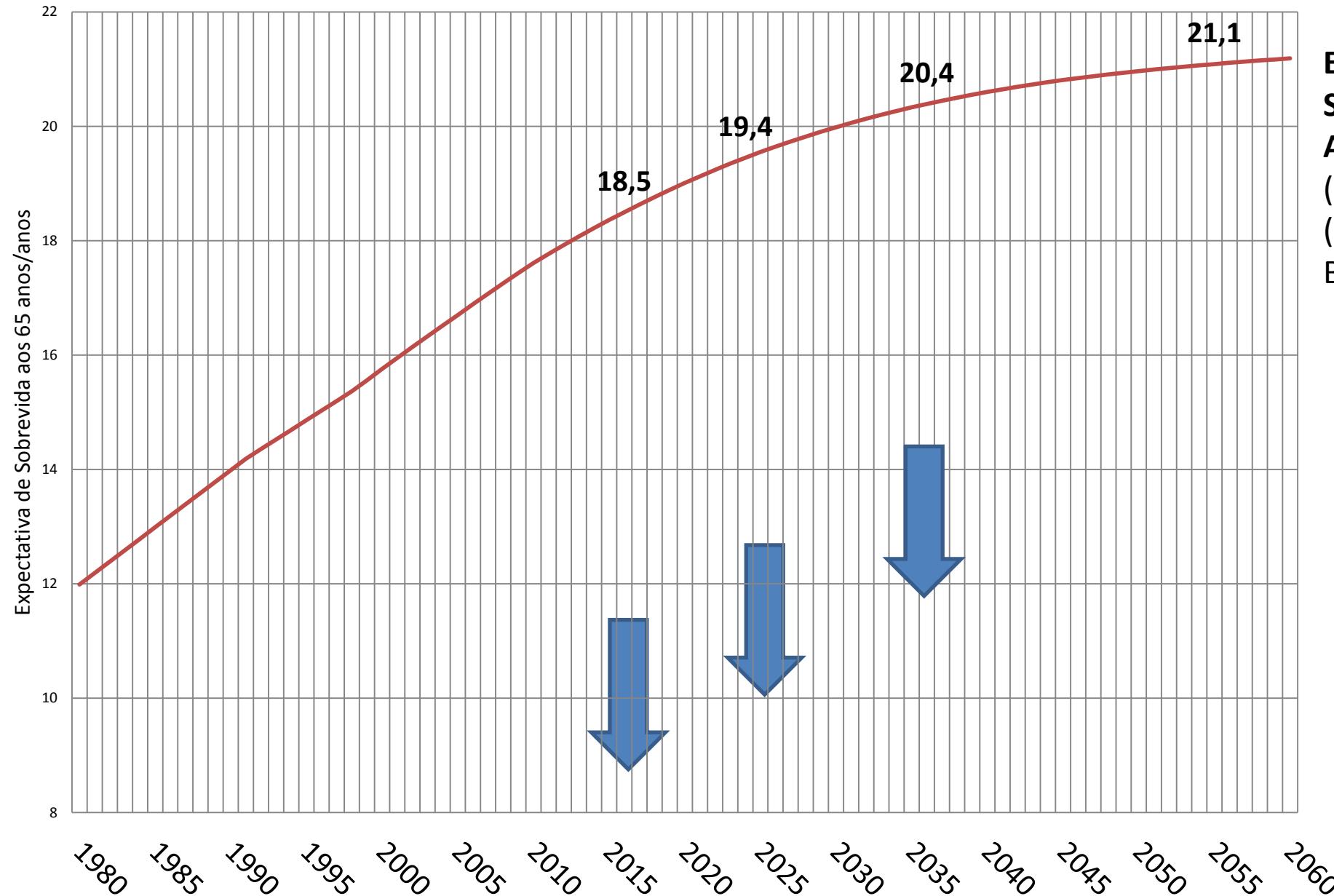
- **13 milhões estão em situação de desemprego (aberto)**
- **38 milhões trabalham sem carteira ou tem algum vínculo precário.**

Reforma trabalhista e a “carteira verde-amarela” tendem a agravar esse quadro

**SÍNTESE:** aproximadamente, **90 milhões de brasileiros, já não contribuem com a Previdência, terão dificuldades de cumprirem as novas regras previdenciária e, provavelmente, não terão proteção PREVIDÊNCIÁRIA na velhice.**

**A “reforma” propõe regras equivalentes ou superiores aos países desenvolvidos**

O “gatilho” demográfico pode impor idade mínima exigida por países desenvolvidos (67 anos/homens) a partir da década de 2030



Fonte: IBGE/ Projeção da População de 2013.

Nota: (1) Entre 1981(1992) e 1990(1997), as esperanças de vida ao nascer foram extraídas das tábuas de mortalidade interpoladas a partir das tábuas construídas para os anos de 1980(1991) e 1991(1998). Apud: MTPS – Grupo Técnico de Previdência – GTP. 2016. Página 20.

PAÍS	IDADE DE REFERÊNCIA PARA A APOSENTADORIA INTEGRAL				IMPLEMENTAÇÃO	
	Antes crise de 2008		Depois da crise de 2008			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		
Alemanha	65	65	67	67	Gradual de 2012 até 2029	
Austrália	65	60	67	67	Gradual de 2017 a 2023	
Áustria	65	60	65	65	Gradual entre 2024 e 2033	
Canadá	65	65	67	67	Gradual de 2023 a 2029	
Colômbia	60	55	62	57	Gradual até 2014	
Coreia do Sul	61	61	65	65	Gradual até 2034	
Dinamarca	65	65	67	67	Gradual de 2024 a 2027	
Espanha	65	65	67	67	Gradual de 2013 a 2027	
Estados Unidos	66	66	67	67	Gradual até 2027	
Estônia	63	60,5	65	65	Gradual até 2026	
França	61	61	62	62	Gradual até 2017	
Holanda	65	65	67	67	Gradual até 2023	
Hungria	60	55	65	65	Gradual de 2012 a 2022	
Itália	66	60	67	67	Gradual até 2020	
Portugal	65	65	66	66	A partir de 2014	
Reino Unido	65	62	67	67	Gradual até 2028	
Turquia	60	58	65	65	Gradual até 2048	

## MUDANÇAS NA IDADE MÍNIMA LEGAL DE APOSENTADORIA (PAÍSES SELECIONADOS) 2011-2015

Fontes: OCDE – Pensions at Glance (2011, 2013 e 2015).

COSTANZI, R. Análise Sintética das Reformas Previdenciárias no Mundo. Informações Fipe, abril de 2016.

# A “reforma” propõe regras equivalentes ou superiores aos países desenvolvidos

**Aposentadoria integral para poucos, equivalente ao praticado em muitos países desenvolvidos**

- De 15 para 40 anos de contribuição
- De 65/60 para 65/62 anos de idade (homens/mulheres).

**Aposentadoria parcial inacessível para a maior parte dos brasileiros e superior a exigida em muitos países desenvolvidos (de 15 para 20 anos de contribuição)**

- De 15 para 20 anos de contribuição
- De 65/60 para 65/62 anos de idade (homens/mulheres).
- Cerca de 40% dos trabalhadores não conseguem atingir: rotatividade (em 12 meses o trabalhador contribui 9 meses em média, dados de 2014).

## CARÊNCIA E IDADE DE ACESSO A APOSENTADORIAS

(PAÍSES SELECIONADOS)

2013 e 2014

PAÍS	CARÊNCIAS MÍNIMAS <b>(APOSENTADORIA PARCIAL)</b>	CARÊNCIA DE REFERÊNCIA <b>(APOSENTADORIA COMPLETA)</b>	IDADE DE REFERÊNCIA	IDADE MÍNIMA
RÚSSIA	CINCO ANOS DE COBERTURA	NÃO FIXA	60 ANOS (H) / 55 ANOS (M)	REGIONAL
ÍNDIA	DEZ ANOS DE COBERTURA	NÃO EXISTE PENSÃO COMPLETA	55 ANOS	NÃO
ÁFRICA DO SUL	TESTE DE MEIOS	NÃO APPLICÁVEL	60 ANOS	NÃO MUDA
ARGENTINA	DEZ ANOS DE SERVIÇO	30 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO	65 ANOS (H) / 60 A 65 ANOS (M)	NÃO MUDA
PORTUGAL	QUINZE ANOS DE CONTRIBUIÇÃO	40 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO	66 ANOS	57 ANOS
ITÁLIA	QUINZE ANOS DE CONTRIBUIÇÃO	42 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO	66 ANOS (H) / 62 ANOS (M)	NÃO
ALEMANHA	CINCO ANOS DE CONTRIBUIÇÃO	45 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO	65 ANOS	63 ANOS
SUÉCIA	NÃO DEFINIDA	NÃO FIXA	65 ANOS	61 ANOS
EUA	DEZ ANOS DE COBERTURA	35 ANOS DE COBERTURA	66 ANOS	62 ANOS

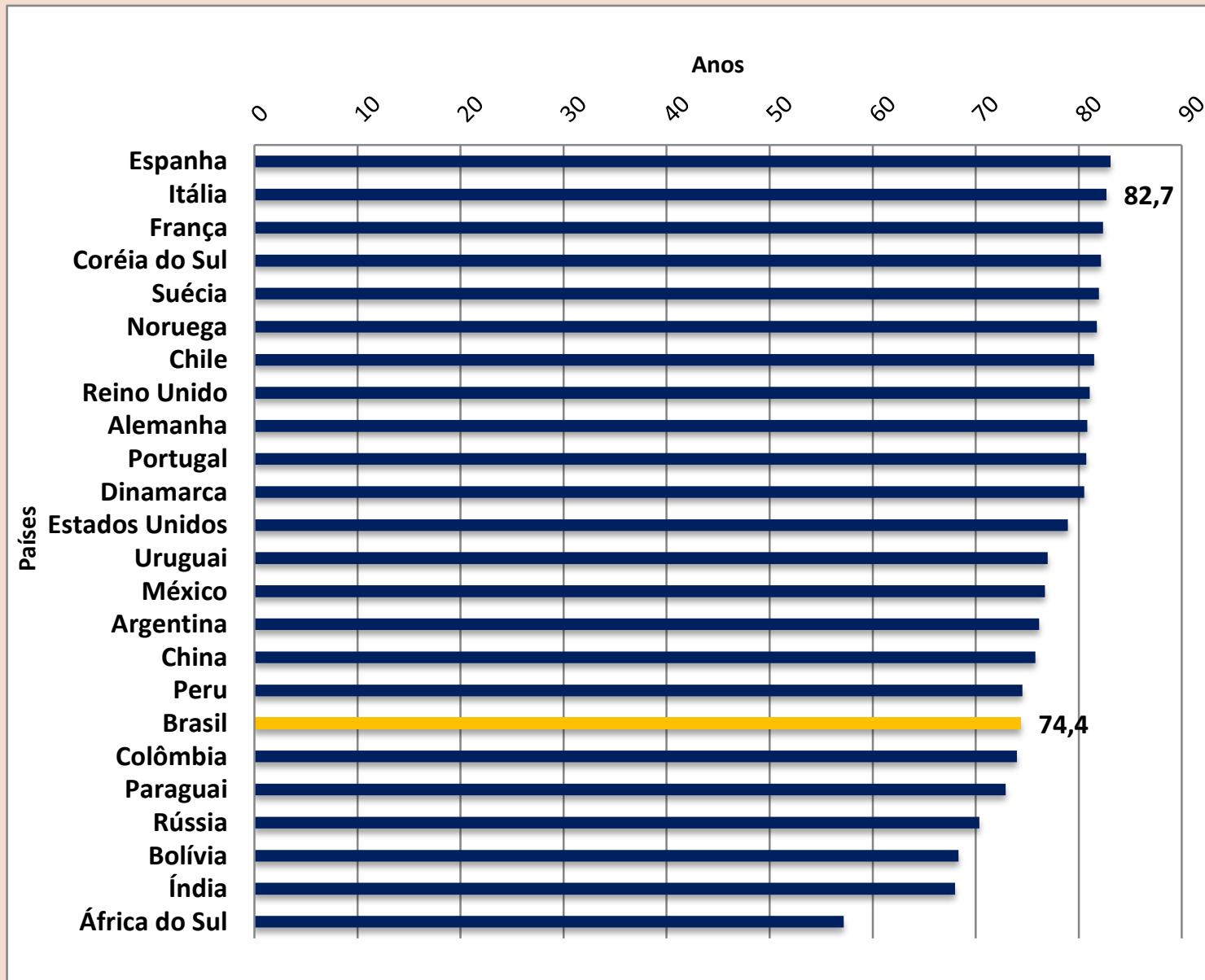
Fonte: SSA (2013a; 2013b; 2014a; 2014b).

Obs.: Os dados para países da Europa e da Ásia são de 2013; para países das Américas e da África, de 2012 (MATIJASCIC, 2016).

# AS DESIGUALDADES BRASILEIRAS NA COMPARAÇÃO INTERNACIONAL.

- As desigualdades da renda e da riqueza
- As desigualdades do mercado de trabalho
- As desigualdades na expectativa de vida ao nascer
- As desigualdades na expectativa de sobrevida aos 65 anos
- As desigualdades na "expectativa de duração da aposentadoria"
- As desigualdades na "probabilidade de não atingir 65 anos de idade"
- As desigualdades na probabilidade de "vida sem saúde"
- As desigualdades na "expectativa de vida saudável"
- As desigualdades na saúde
- Aposentadoria precoce ou perda de capacidade laboral?
- As desigualdades na educação
- As desigualdades no Desenvolvimento Humano

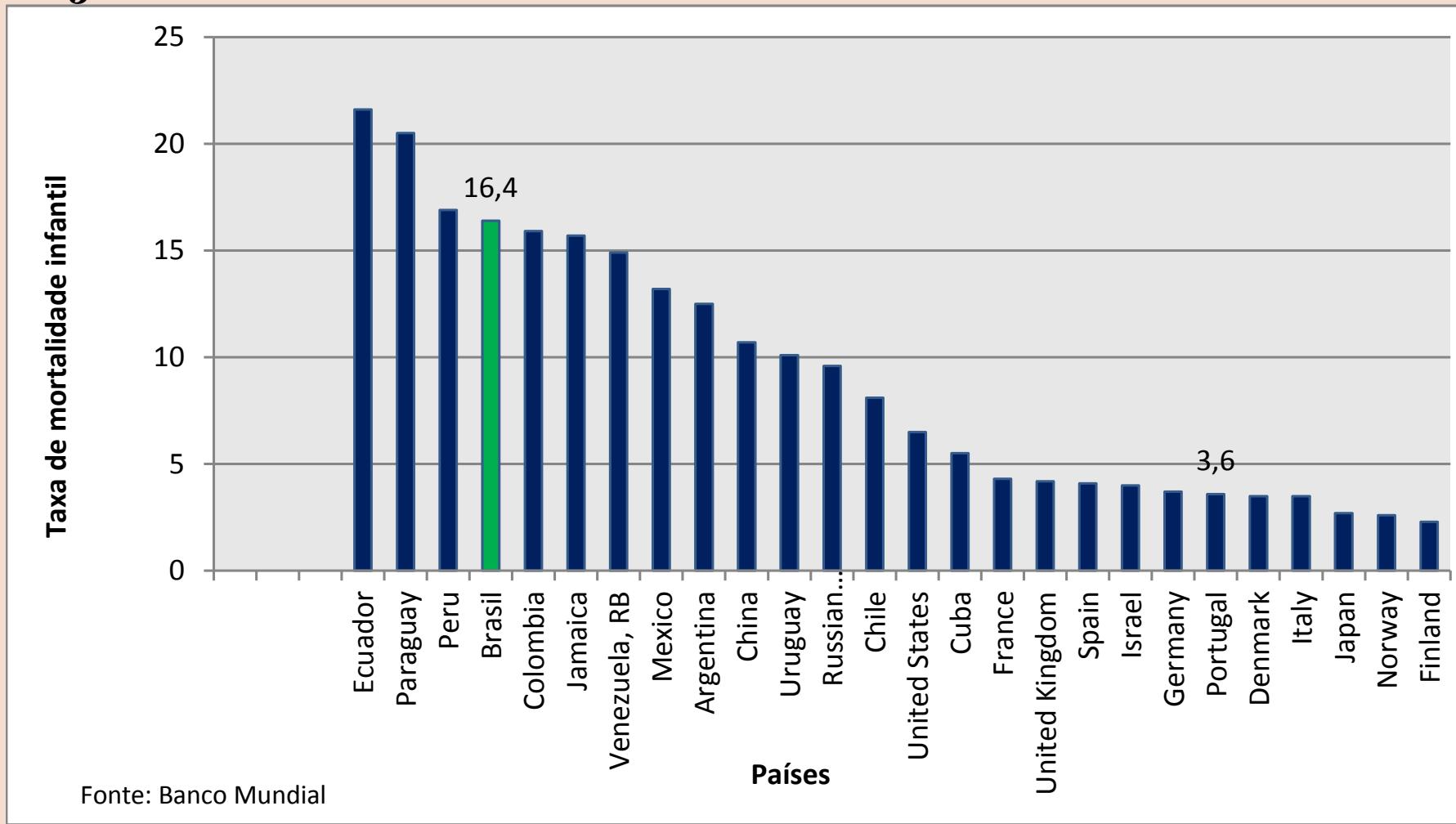
**FIGURA 15 – EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER (AMBOS OS SEXOS)  
(BRASIL E PAÍSES SELECIONADOS)**  
**2014**



Fonte: Banco Mundial (ICP-DATABASE).

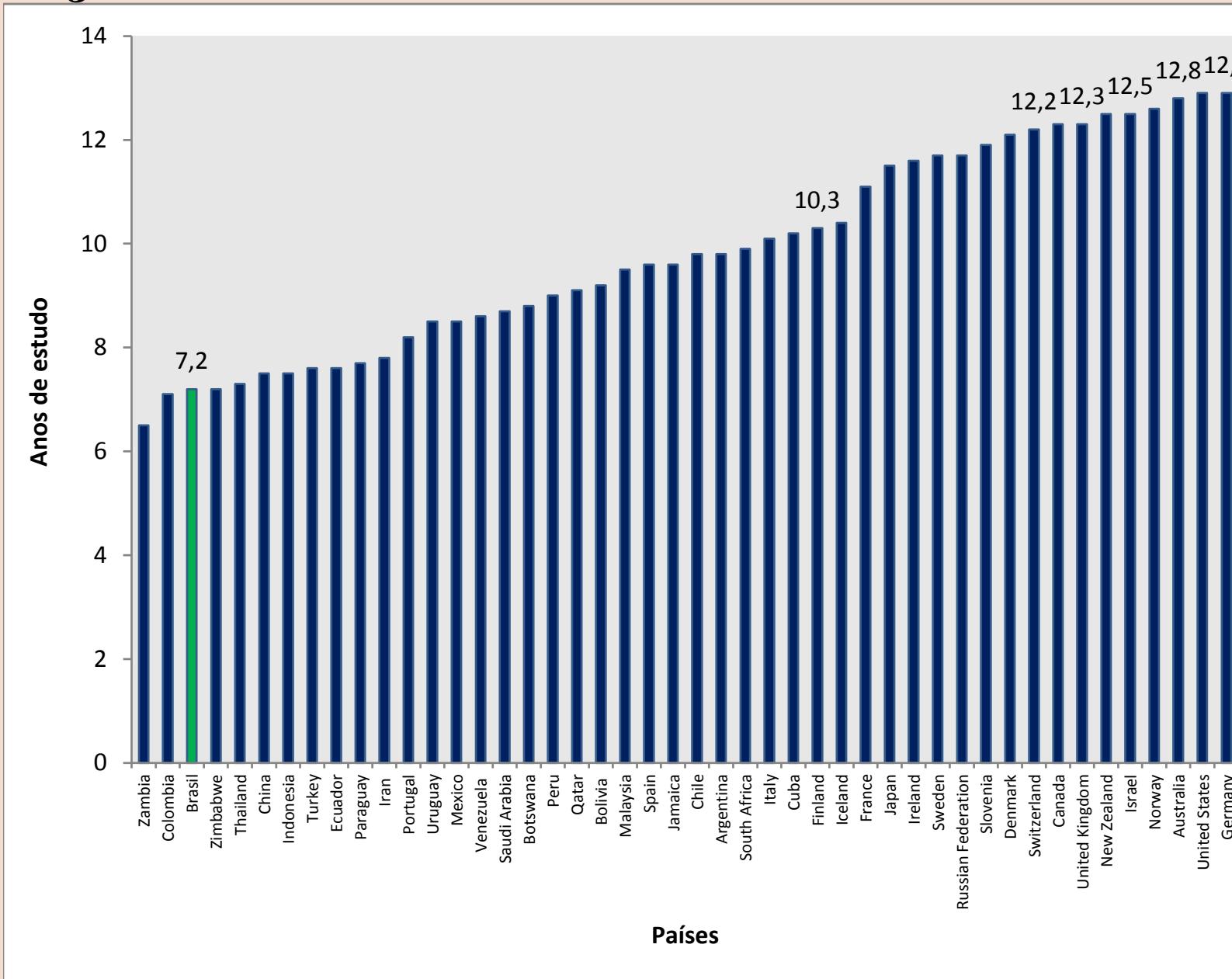
**FIGURA 29 – TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (ANTES DOS 5 ANOS POR CADA MIL) (PAÍSES SELECIONADOS)**

**2015**

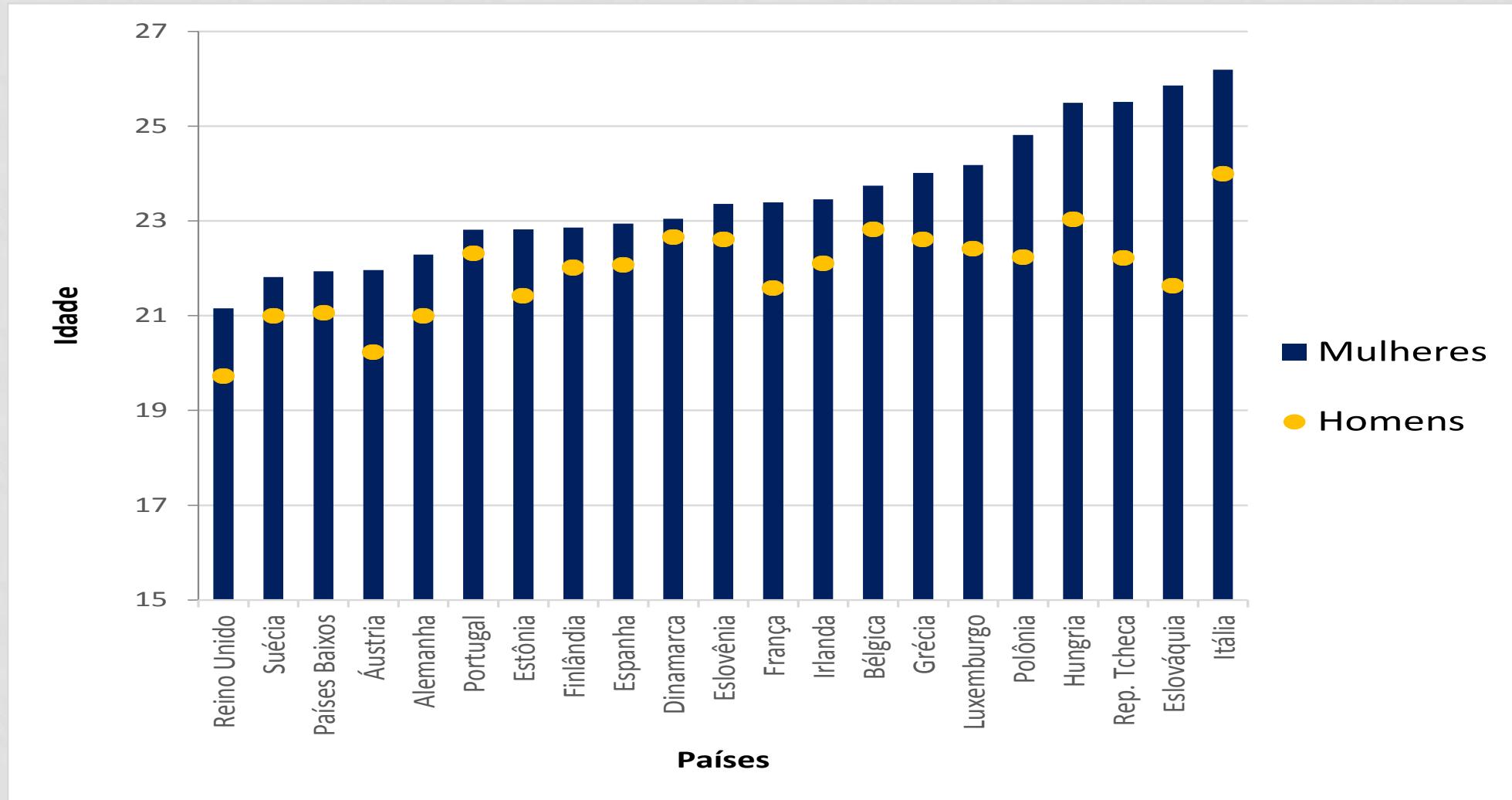


Fonte: Banco Mundial

# FIGURA 32 – ANOS DE ESTUDO (PAÍSES SELECIONADOS) 2013



**FIGURA 14 – IDADE DE ENTRADA NO MERCADO DE TRABALHO  
POR SEXO  
(PAÍSES SELECIONADOS)  
2013**



Fonte: OCDE – Pensions at a Glance (2015). Eduardo Fagnani

**FIGURA 11- PROPORÇÃO DOS OCUPADOS POR FAIXA DE IDADE DE INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO (EM %) 2001<sup>(1)</sup>, 2011 e 2014**

FAIXA ETÁRIA	URBANO				RURAL			
	Homem		Mulher		Homem		Mulher	
	2001	2014	2001	2014	2001	2014	2001	2014
<b>Até 14 anos</b>	61%	45%	46%	34%	90%	78%	84%	70%
<b>15 a 17 anos</b>	24%	31%	26%	30%	8%	16%	10%	17%
<b>18 e 19 anos</b>	10%	16%	14%	20%	1%	4%	3%	6%
<b>20 anos ou mais</b>	5%	7%	14%	16%	1%	2%	3%	6%

Fonte: IBGE/Pnad. Anos diversos.

(1) Em 2001, exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

# REGRAS EXCLUDENTES

## Aposentadoria por tempo de contribuição: transição curta e severa

**Hoje:**

- Fator Previdenciário Móvel : 96 (Homens) e 86 (mulheres).

**Em 2027**

- 100/90

**Proposta:**

- Os homens passam dos atuais 96 para 105 pontos (**acréscimo de 9 pontos em 10 anos**)
- As mulheres passam dos atuais 86 para 100 pontos (**acréscimo de 14 pontos em 14 anos**).

# REGRAS EXCLUTENTES

**RESTRIÇÕES AO ACESSO DA APOSENTADORIA RURAL**

**APOSENTADORIA POR INVALIDEZ DE PRIMEIRA E DE SEGUNDA CLASSE**

**PENSÃO POR MORTE DE SEGUNDA CLASSE PODE SER INFERIOR AO SALÁRIO MÍNIMO**

**RESTRIÇÃO AO ACÚMULO DE MAIS DE UMA APOSENTADORIA E PENSÃO.**

**MUDANÇA NO CONCEITO DE “PROTEÇÃO À MATERNIDADE” PARA “SALÁRIO-MATERNIDADE”**

**ENDURECIMENTO DAS REGRAS DO ABONO SALARIAL**

**MAIS DIFICULDADES PARA A APOSENTADORIA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

**“Previamente submetida à avaliação biopsicossocial realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar, que comprove estar em condição de miserabilidade”. Após a avaliação, os benefícios serão concedidos desde que o segurado comprove:**

- **35 anos de contribuição (“deficiência leve”).**
- **25 anos de contribuição (“deficiência moderada”)**
- **20 anos de contribuição (“deficiência grave”).**

## PONTOS QUE REBAIXAM O VALOR DOS BENEFÍCIOS

- FIM DO REAJUSTE DA APOSENTADORIA PELA INFLAÇÃO (AFETA OS ATUAIS APOSENTADOS)
- CÁLCULO É FEITO SOBRE 100% DO TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES E NÃO 80%
- APOSENTADORIA PARCIAL: 60% DA MÉDIA ARITMÉTICA
- ATENÇÃO PARA A POSSIBILIDADE DE SE ACABAR COM O PISO DOS BENEFÍCIOS POR LEI COMPLEMENTAR

# A TRANSIÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL PARA O ASSISTENCIALISMO

- Corrida de obstáculos inatingível
- **Poucos trabalhadores terão proteção previdenciária (exige contribuição)**
- Haverá “corrida” para a proteção assistencial (não exige contribuição).
- **O governo cria um muro de contenção fiscal: valor do BPC de R\$400.**
- No futuro, o atual gasto pode cair para cerca de 30% do gasto atual.
- **Será o gasto suportado pela reforma trabalhista.**
- Será possível reduzir a carga tributária.

50. *Ricos tendem a se aposentar mais cedo e com maiores valores.* Em geral, em especial no setor urbano, os trabalhadores socialmente mais favorecidos (maior renda, formalidade, estabilidade ao longo da vida laboral e melhores condições de trabalho) tendem a se aposentar por tempo de contribuição. Isto é, sem idade mínima, com idade média de 54,6 anos em 2018, tendo expectativa de recebimento do benefício de 27,2 anos, e com valor médio de cerca de R\$ 2.231,00.

51. *Pobres tendem a se aposentar mais tarde e com menores valores.* Já aqueles trabalhadores socialmente menos favorecidos (menor renda, maior informalidade, menor estabilidade ao longo da vida laboral, menor densidade contributiva e piores condições de trabalho) tendem a se aposentar por idade aos 63 anos em média (em 2018), o que implica uma duração média esperada de 20,1 anos, e com valor médio de aposentadoria de cerca de R\$ 1.252,00.

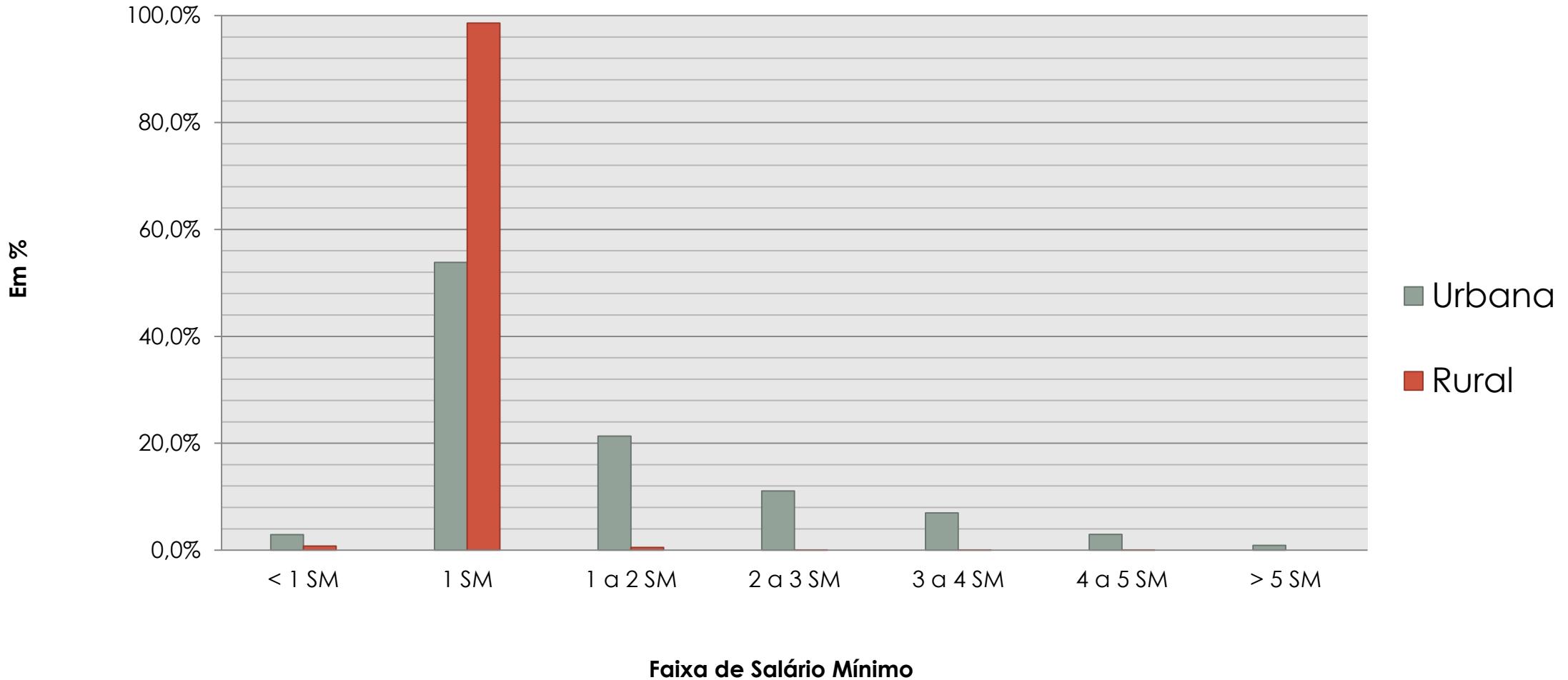
### **FIGURA 3 – ESTIMATIVA DA ECONOMIA DE RECURSOS DA PEC 6/2019 EM 10 ANOS**

Em R\$ Bilhões de 2019

ITENS	PRIMEIRA VERSÃO		SEGUNDA VERSÃO	
	(R\$)	EM %	(R\$)	EM %
Reforma do RGPS	715,00	61,39	715,00	66,06
Reforma no RPPS da União	173,50	14,9	173,50	16,03
Alteração nas alíquotas do RGPS	(27,60)	(2,37)	(27,60)	(2,55)
Mudanças das alíquotas do RPPS da União	29,30	2,52	29,30	2,71
Assistência física e focalização do abono	182,20	15,64	182,20	16,83
<b>TOTAL DA PEC DA NOVA PREVIDÊNCIA</b>	<b>1.072,40</b>	<b>92,08</b>	<b>1.072,40</b>	<b>99,08</b>
Inatividade e pensões das Forças Armadas <sup>1</sup>	92,30	7,92	10,00	0,92
<b>TOTAL</b>	<b>1.164,70</b>	<b>100</b>	<b>1.082,40</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PEC 06/2019

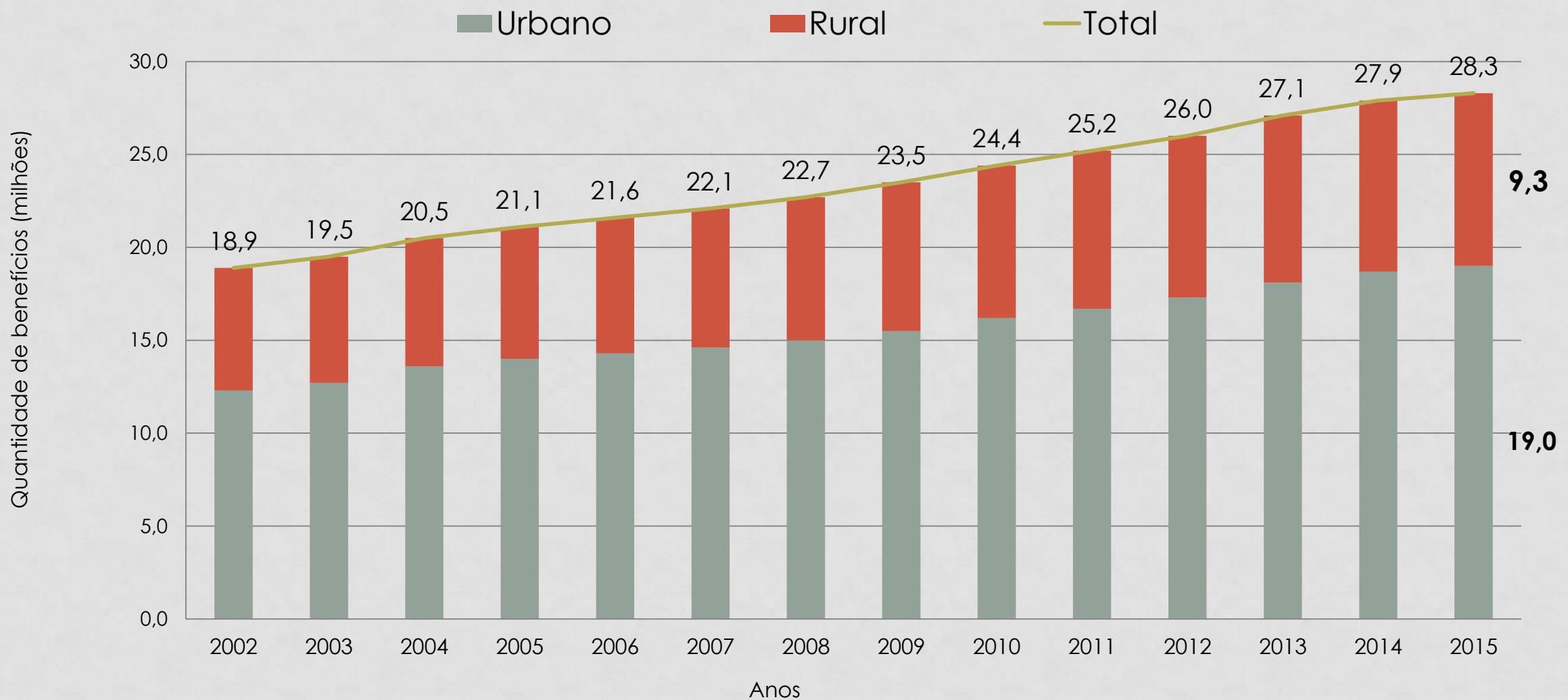
**FIGURA 1 – RGPS – QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS EMITIDOS POR FAIXA DE SALÁRIO MÍNIMO  
(EM %)  
POSIÇÃO EM SETEMBRO DE 2016**



# DESIGUALDADE SOCIAL

27

RGPS - EVOLUÇÃO DOS BENEFÍCIOS RURAIS E URBANOS  
(EM MILHÕES DE BENEFICIÁRIOS, EM DEZEMBRO)  
2002-2015



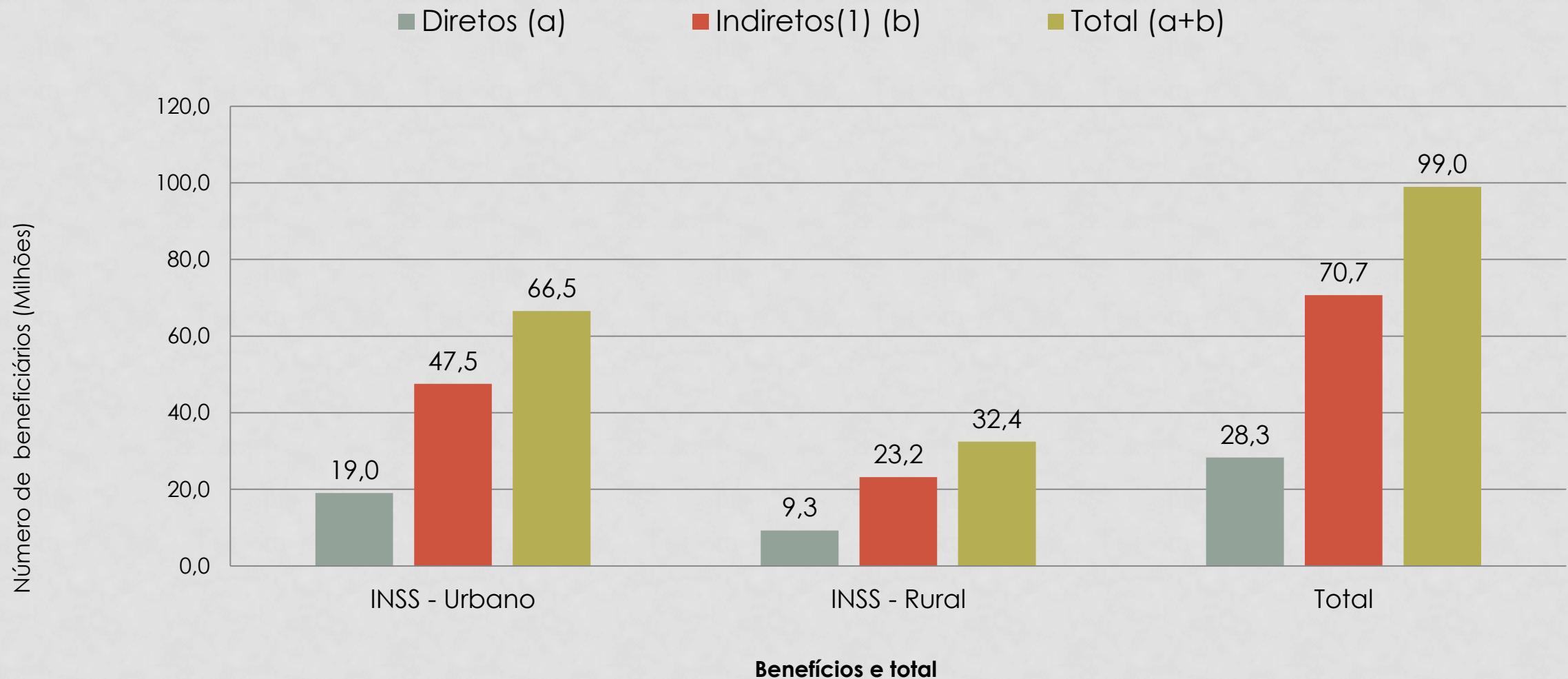
Fonte: MPAS/SPPS

### FIGURA 3 – RGPS - BENEFÍCIOS DIRETOS E ESTIMATIVA DE NÚMERO DE BENEFICIADOS INDIRETOS

(EM MILHÕES)

POSIÇÃO EM DEZEMBRO DE 2015

A Previdência beneficia direta e indiretamente  
quase 100 milhões de brasileiros



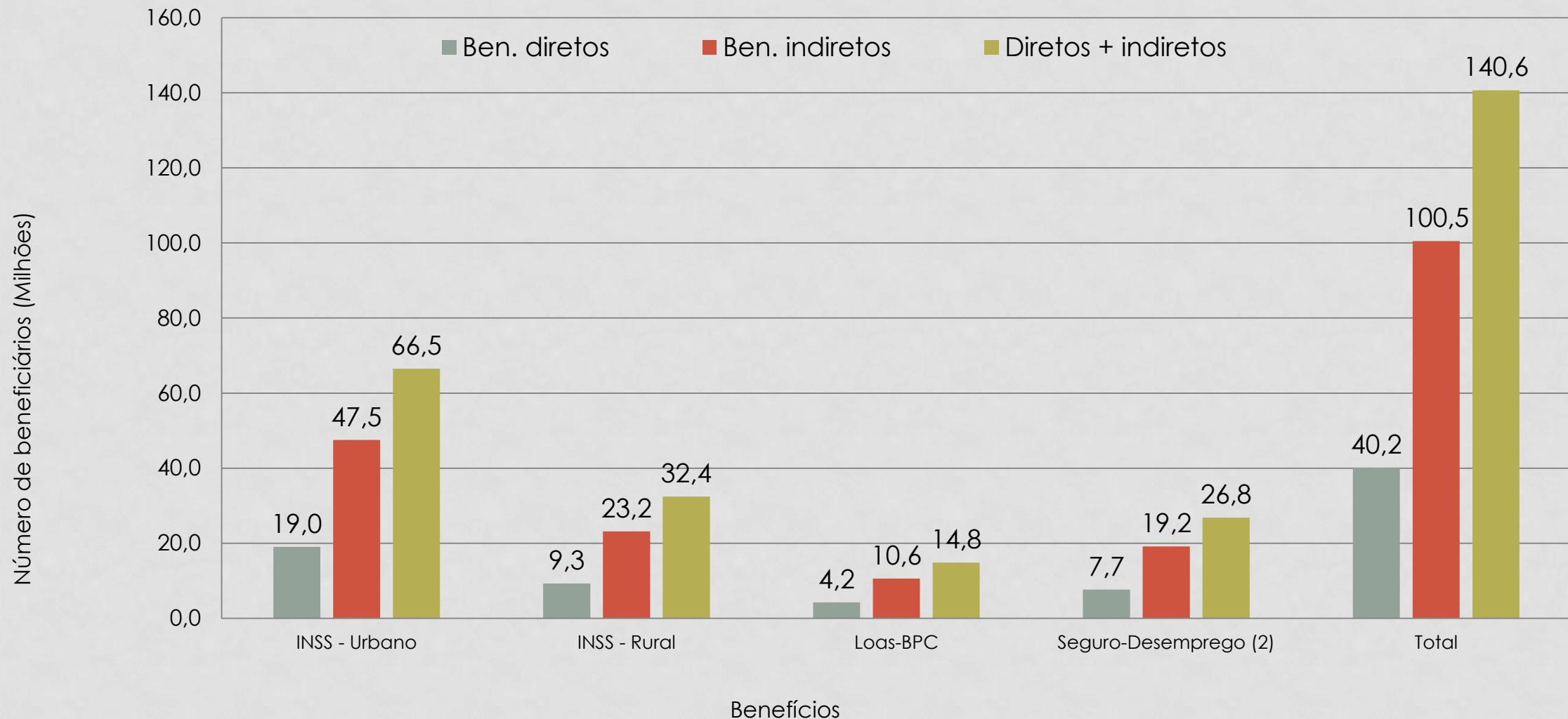
# SEGURIDADE SOCIAL: BENEFÍCIOS DIRETOS CONCEDIDOS E ESTIMATIVA DE BENEFICIADOS (DIRETOS E INDIRETOS)

(1)

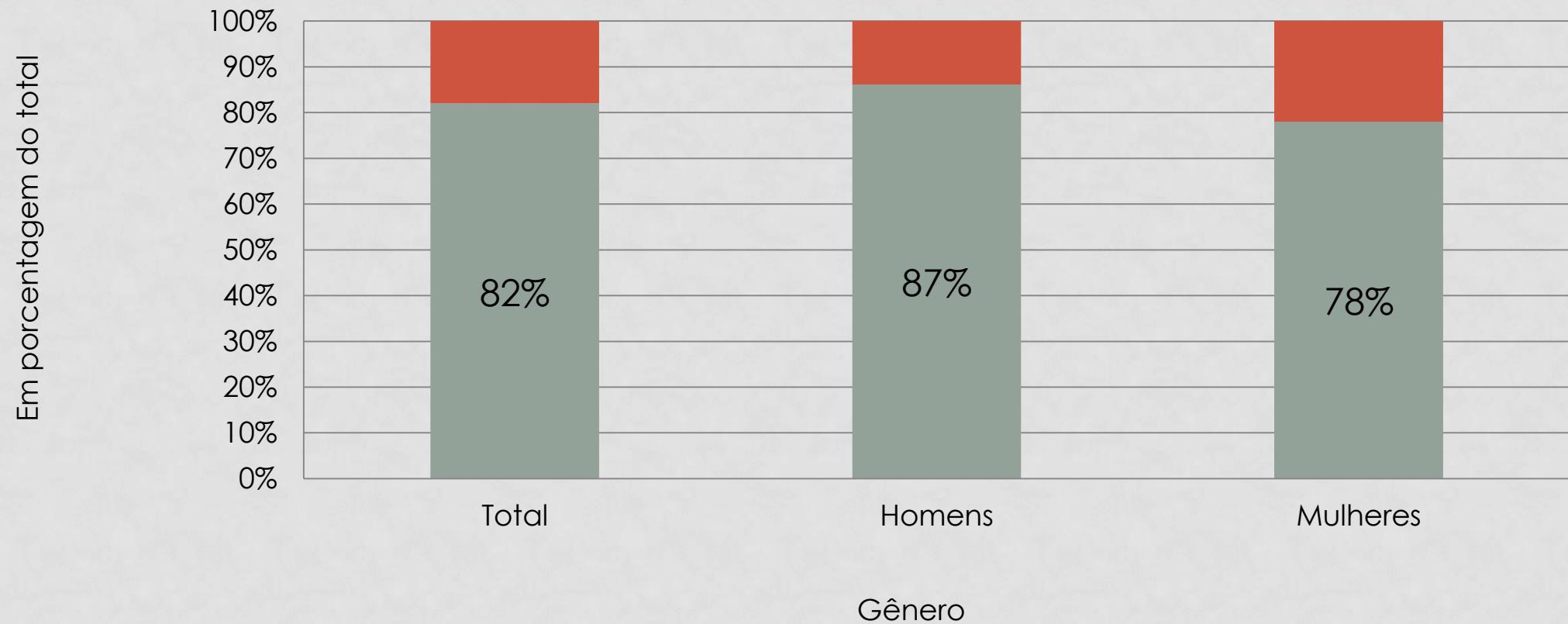
EM MILHÕES DE PESSOAS

POSIÇÃO EM DEZEMBRO DE 2015

A Seguridade beneficia direta e indiretamente  
mais de 140 milhões de brasileiros



PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA ENTRE IDOSOS COM 60 ANOS E MAIS, POR SEXO (1)  
(EM %)  
BRASIL  
2014



Fonte: Pnad/IBGE – 2014.

Nota: [1] A população protegida inclui aposentados, pensionistas e contribuintes não beneficiários.

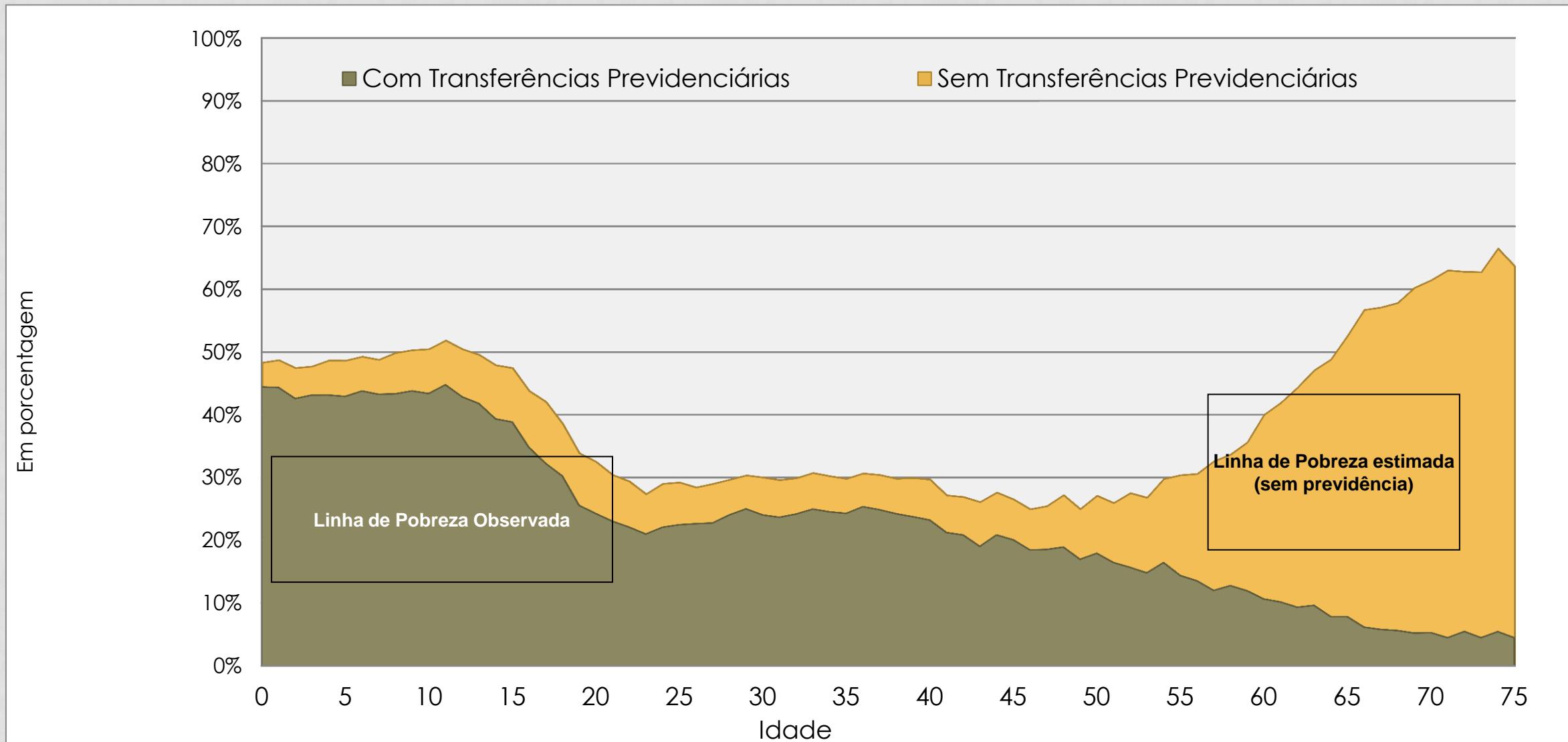
**A Previdência fomenta a agricultura familiar**

**A Previdência combate o êxodo rural**

**A Previdência promove a economia regional**

**Papel redistributivo nos municípios mais pobres**

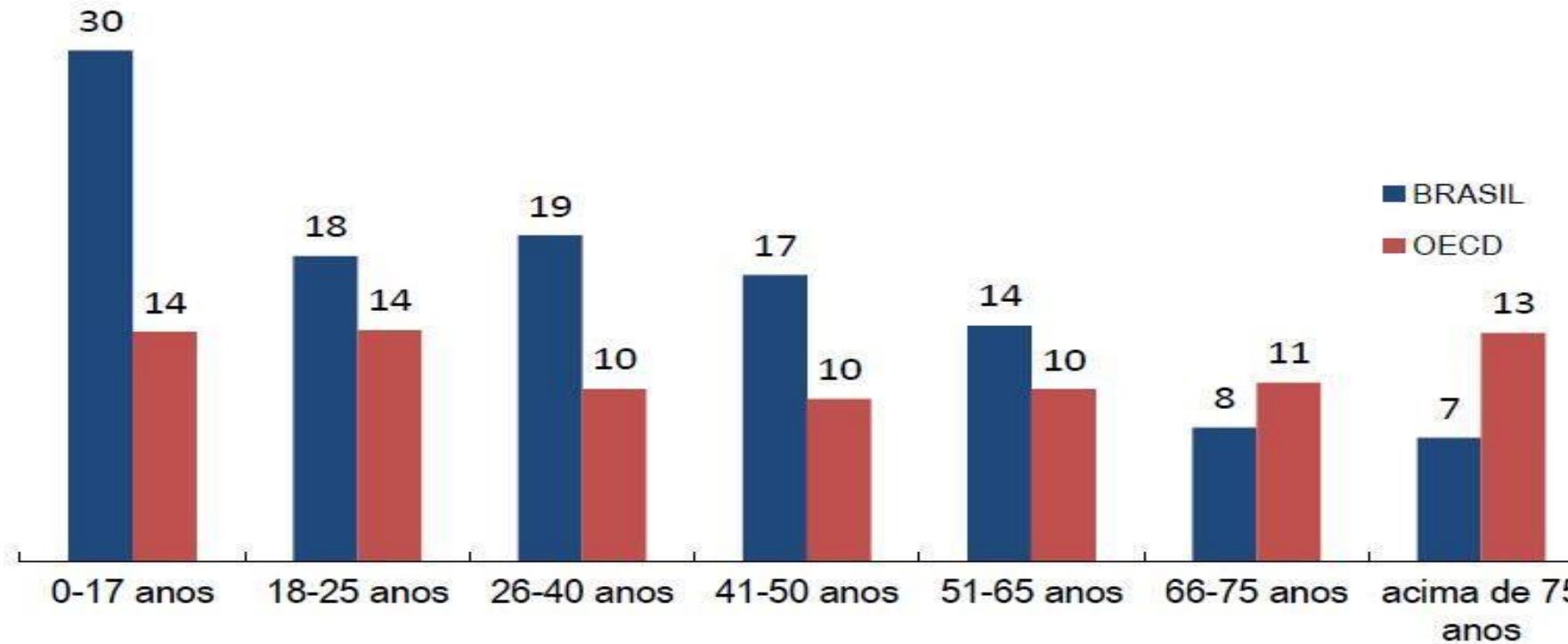
FIGURA 7 – LINHA DE POBREZA (CIDADÃOS QUE VIVEM COM  $\frac{1}{2}$  SALÁRIO MÍNIMO, OU MENOS) OBSERVADA HOJE E ESTIMADA, CASO NÃO HOUVESSE A PREVIDÊNCIA SOCIAL  
(% DA POPULAÇÃO POR FAIXA DE IDADE)  
2014



# A distribuição da pobreza entre faixas etárias não é uniforme

*A pobreza é relativamente alta entre os jovens*

(Em %)



De acordo com “Relatórios Econômicos OCDE: Brasil 2018”, grande parte dos benefícios sociais no Brasil é paga a famílias que não são pobres, reduzindo o impacto sobre a desigualdade e a pobreza. Esses benefícios deveriam ser mais focados onde a pobreza é mais elevada (crianças e jovens) visando a redução de desigualdades.

Fonte: Banco de Dados de Distribuição de Renda da OCDE (IDD).

Nota: O limiar da pobreza definido pela IID é fixado em 50% do rendimento mediano disponível em cada país. Rendimento Mediano do Brasil (ano): R\$ 13.134

## 2 fortalecer o Estado de bem-estar social

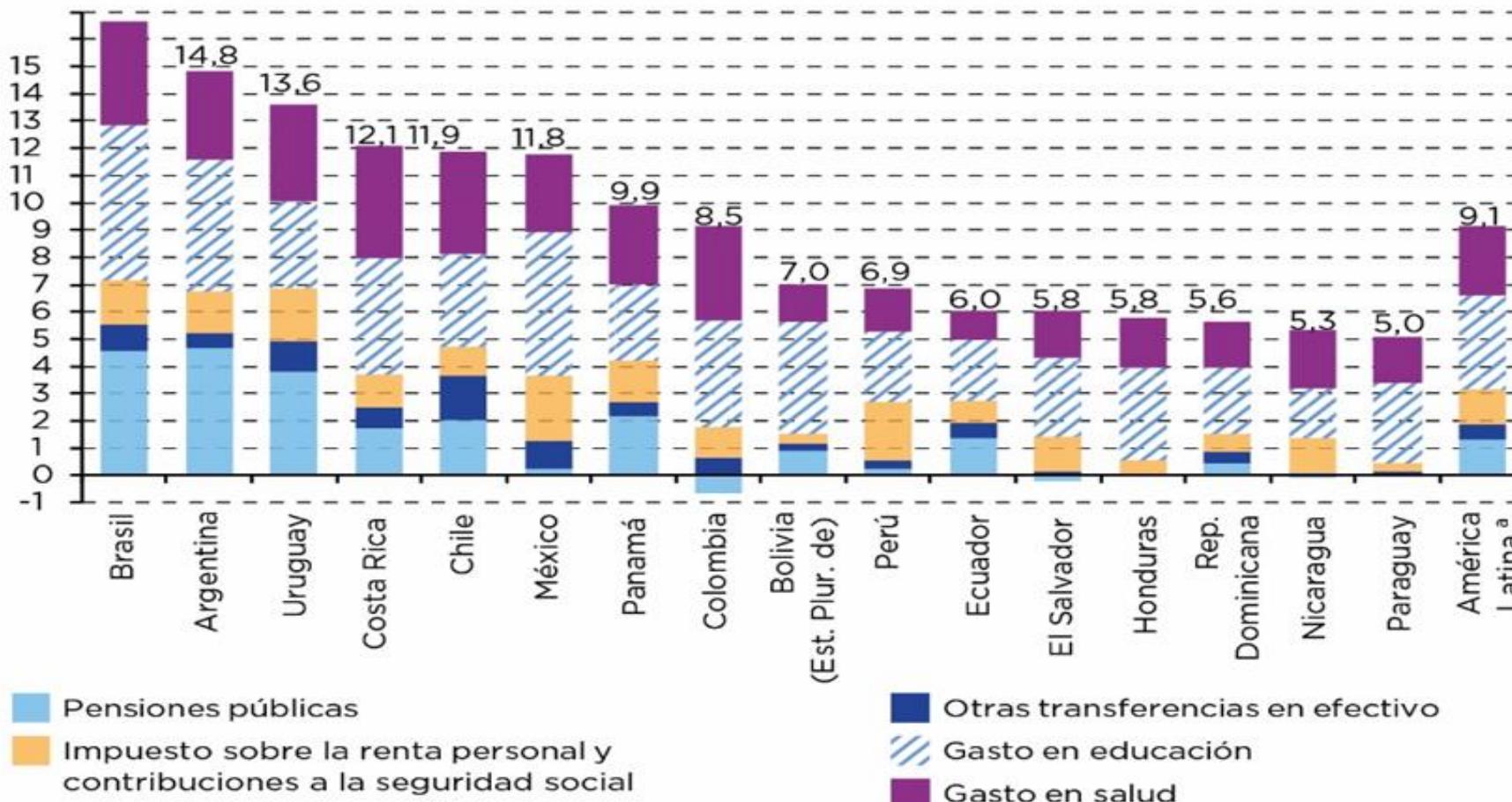
### REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SEGUNDO INSTRUMENTOS DE POLÍTICA FISCAL

EM PONTOS PERCENTUAIS DO COEFICIENTE DE GINI

AMÉRICA LATINA (16 PAÍSES)

EM TORNO DE 2011

FONTE: CEPAL (2015:95)





# O GOVERNO MENTE!

**Noam Chomsky:**  
“As pessoas já não acreditam nos fatos”



“A população geral não sabe  
o que está acontecendo,  
e nem mesmo sabe que  
não-sabe.”

(Noam Chomsky)

# “DIAGNÓSTICO” IMPRECISO

**Ajustes são usuais**

**1990/2018: foram feitas 6 Reformas Constitucionais e dezenas de leis complementares**

**O que foi reformado e o que falta reformar?**

**Qual o diagnóstico dos problemas atuais?**

**Qual regime previdenciário tem problema?**

- RGPS; RPPS (Civil), RPPS (Militar), RPPS (Parlamentares); RPPS (Estados e Municípios)

**O problema está no RPPS?**

**Quem e quantos são os privilegiados?**

## **Remuneração Servidores Federais Ativos do Poder Executivo**

Por faixa de Salário Mínimo (SM)

Dezembro de 2016

(média últimos 12 meses)

<b>FAIXA DE SALÁRIO</b>	<b>%</b>	<b>% ACUM.</b>	<b>R\$</b>
Até 2 SM	2,1	2,1	Até 1.996,00
De 2 a 4,5 SM	19,2	21,3	1.997,00 a 4.491,00
De 4,5 a 6,5 SM	24,5	45,8	4.492,00 a 6.487,00
De 6,5 a 8,5 SM	12,3	58,1	6.488,00 a 8.483,00
De 8,5 a 10,5 SM	12,1	70,2	8.484,00 a 10.479,00
De 10,5 a 13 SM	11,1	81,3	10.480,00 a 12.974,00
Acima de 13 SM	18,7	100,0	Acima de 12.975,00
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>		

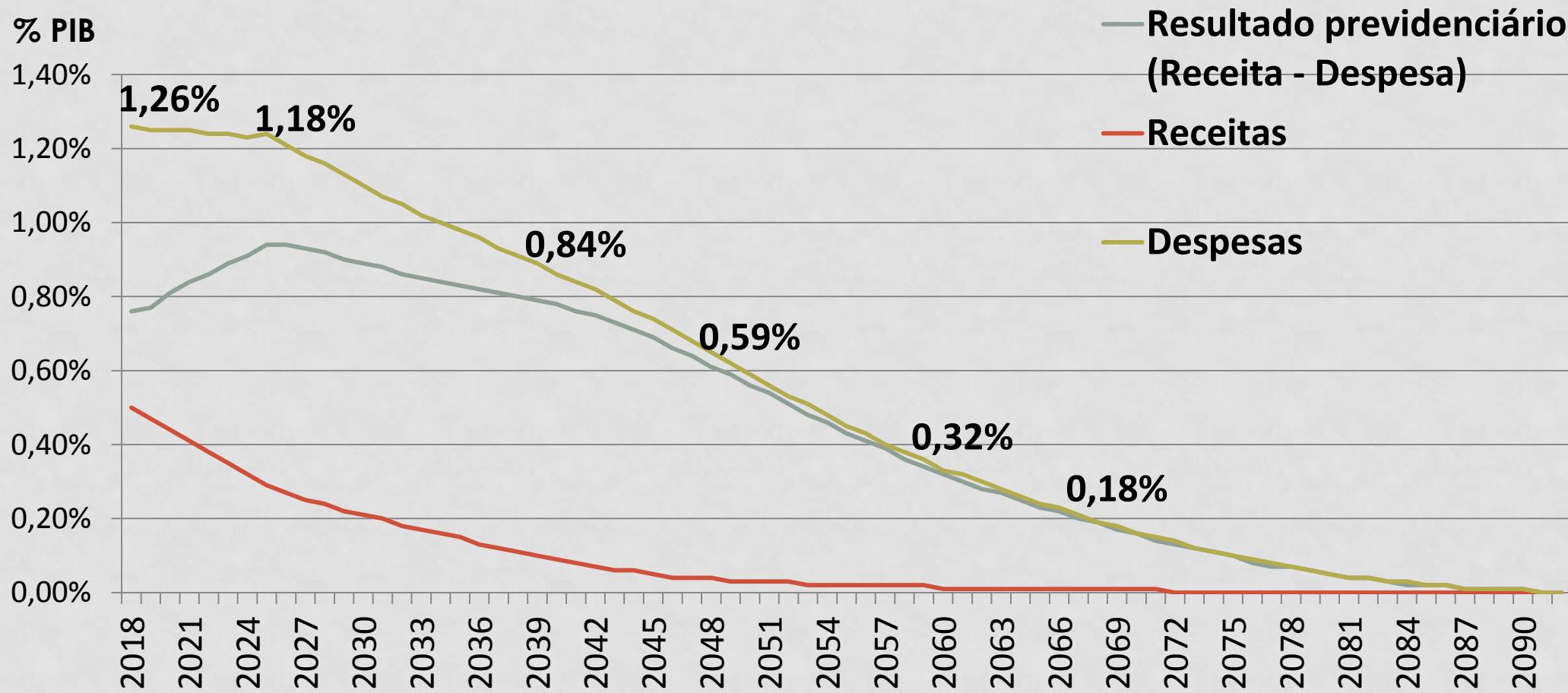
Fonte: SIAPE. Elaboração Dieese

# DIAGNÓSTICO

## O problema está no RPPS?

- O cumprimento do “teto constitucional” não resolveria a questão dos privilegiados?
- Por que o governo elevou o “teto constitucional” em novembro de 2018 (de R\$ 33 para R\$ 39 mil)
- O problema do RPPS está no fluxo (quem entrou após 2012) ou no estoque de servidores?
- Teremos aposentadorias com valor elevados em 2050?
- **O gasto do RPPS vai subir até 2050?**

# Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos (receita, despesa e saldo), 2018 a 2092 (em % PIB)



FONTE: CGACI/SRPPS/SPREV/MF (RREO - Anexo 10 (LRF, art. 53, § 1º, inciso II)). Elaboração: Dieese

Obs.: projeções, ano a ano, em valores nominais. Posição em 29/12/2017

Elaboração: ANFIP | Juliano Musse e Floriano Martins Sá

# QUESTÕES SEM RESPOSTAS

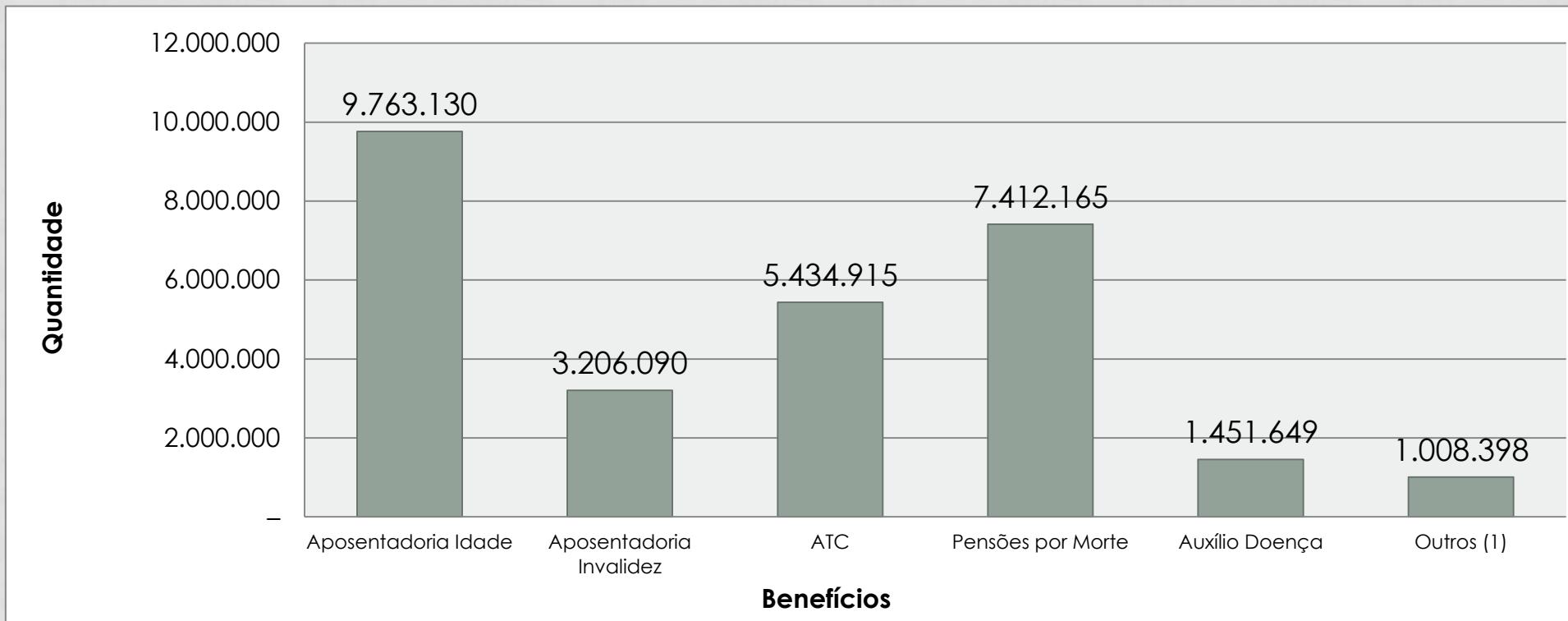
## O problema reside no RGPS?

- O Brasil não exige idade mínima?
- As Aposentadorias por Tempo de Contribuição continuarão a ser “precoces”?

# O BRASIL NÃO EXIGE IDADE MÍNIMA PARA APOSENTADORIA?

- **Idade Mínima existe desde os IAPS (década de 1930)**
- **Artigo 201 da Constituição Federal - Parágrafo 7º, Inciso I**

FIGURA 1 – QUANTITATIVO DOS BENEFÍCIOS DO RGPS (URBANO E RURAL) (1)  
(POSIÇÃO EM DEZEMBRO DE 2015)  
(BRASIL)

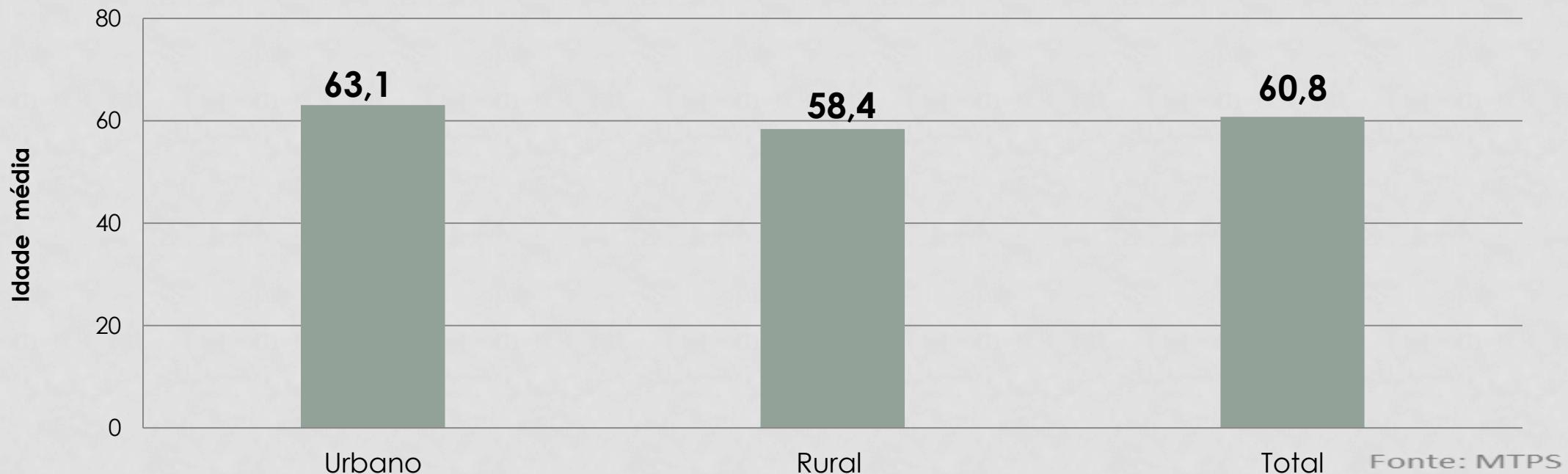


FONTE: DATAPREV, SUB, SINTESE. Boletins Estatísticos da Previdência Social

(1) Inclui: auxílio-acidente; reclusão; salário-maternidade, as espécies (Abono de permanência em serviço 25%; Abono de permanência em serviço 20%; Pecúlio especial de aposentadoria; Abono de servidor aposentado pela autarquia empregadora) e os Acidentários.

## MITO 2. AS APOSENTADORIAS SÃO PRECOCES

RGPS: IDADE MÉDIA NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIAS POR IDADE  
(URBANA, RURAL E TOTAL)  
(EM ANOS)  
(2015)

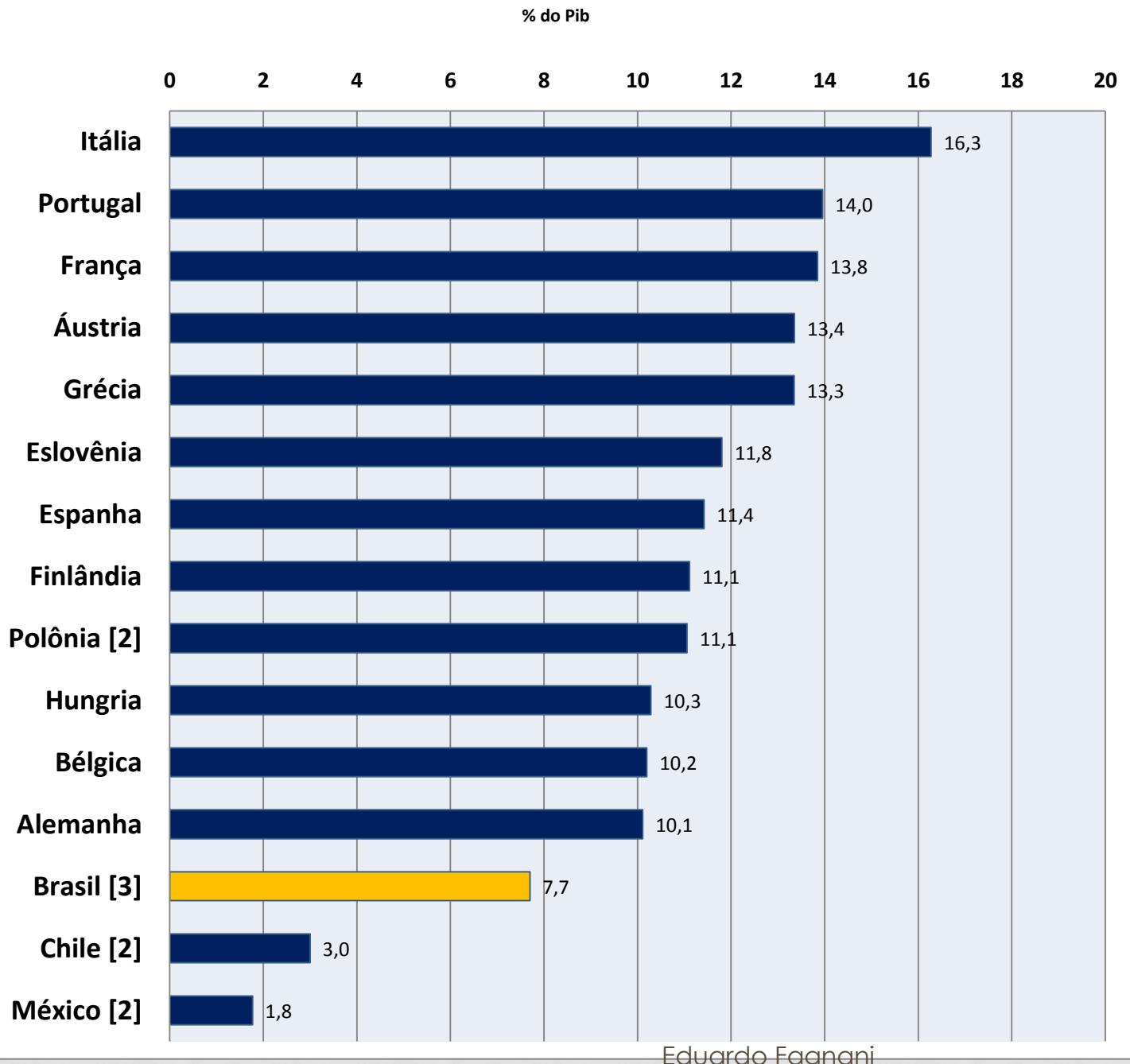


# POR QUE O GOVERNO OPTA PELO ALARMISMO FINANCEIRO?

# GASTO PREVIDENCIÁRIO EM % DO PIB<sup>(1)</sup> (2013)

BRASIL E PAÍSES SELECIONADOS

Países



Fontes: Estatísticas da OCDE. *Social Expenditure* – Dados Agregados. Portal da Transparência – Gastos Diretos do Governo.

Notas:

[1] Gasto público direto com benefícios em dinheiro para idosos e pensões por morte para dependentes. Inclui aposentadorias por idade, aposentadorias antecipadas e pensões por morte. Não inclui gasto privado compulsório nem outras fontes de recursos.

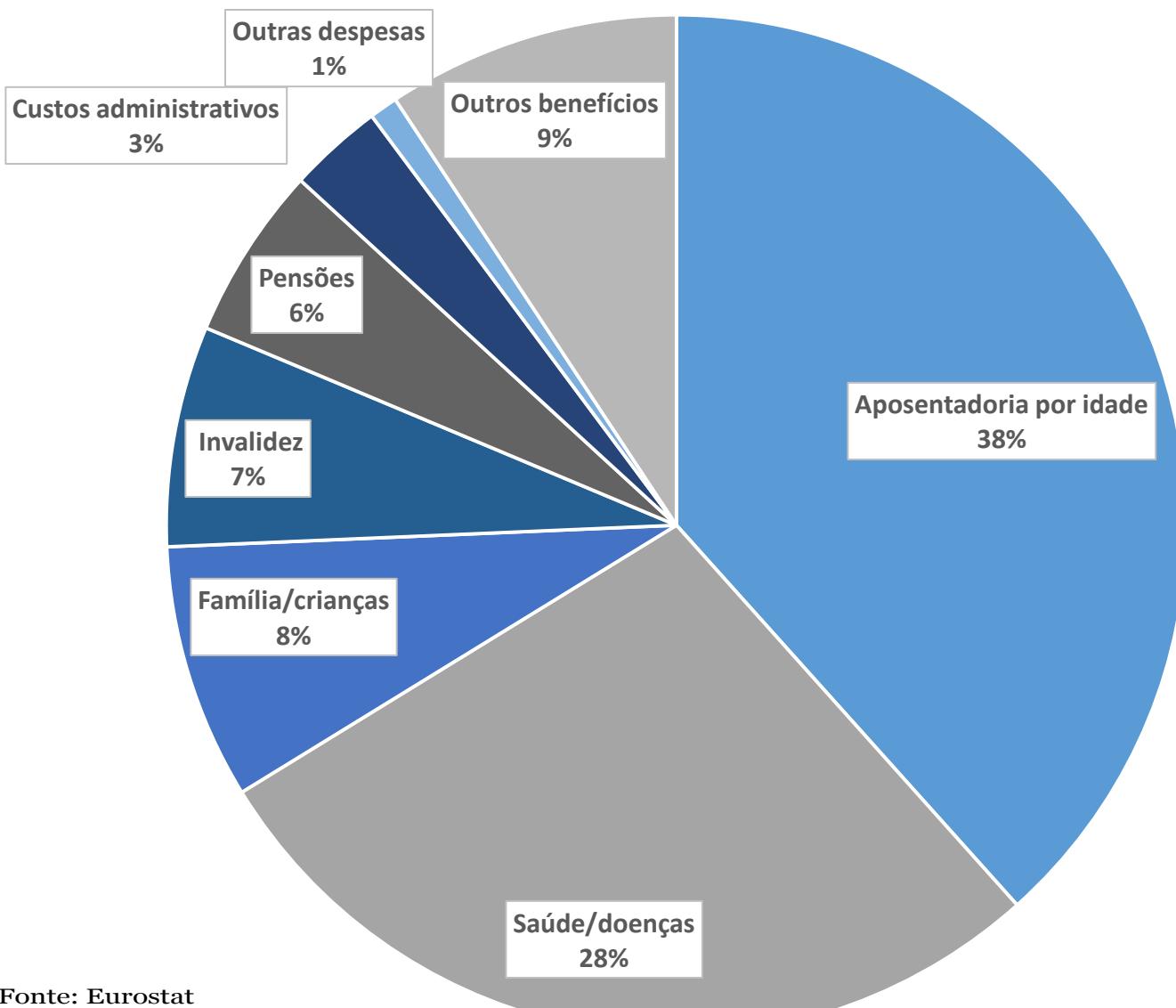
[2] Dados de 2010.

[3] Despesas Totais do INSS sobre o PIB em 2013.

# ALARMISMO FINANCEIRO

- A previdência tem “déficit”?
- Não adotamos o financiamento tripartite desde os 1934?
- Esse sistema não foi aperfeiçoado em 1988?
- Não nos inspiramos na experiência internacional?

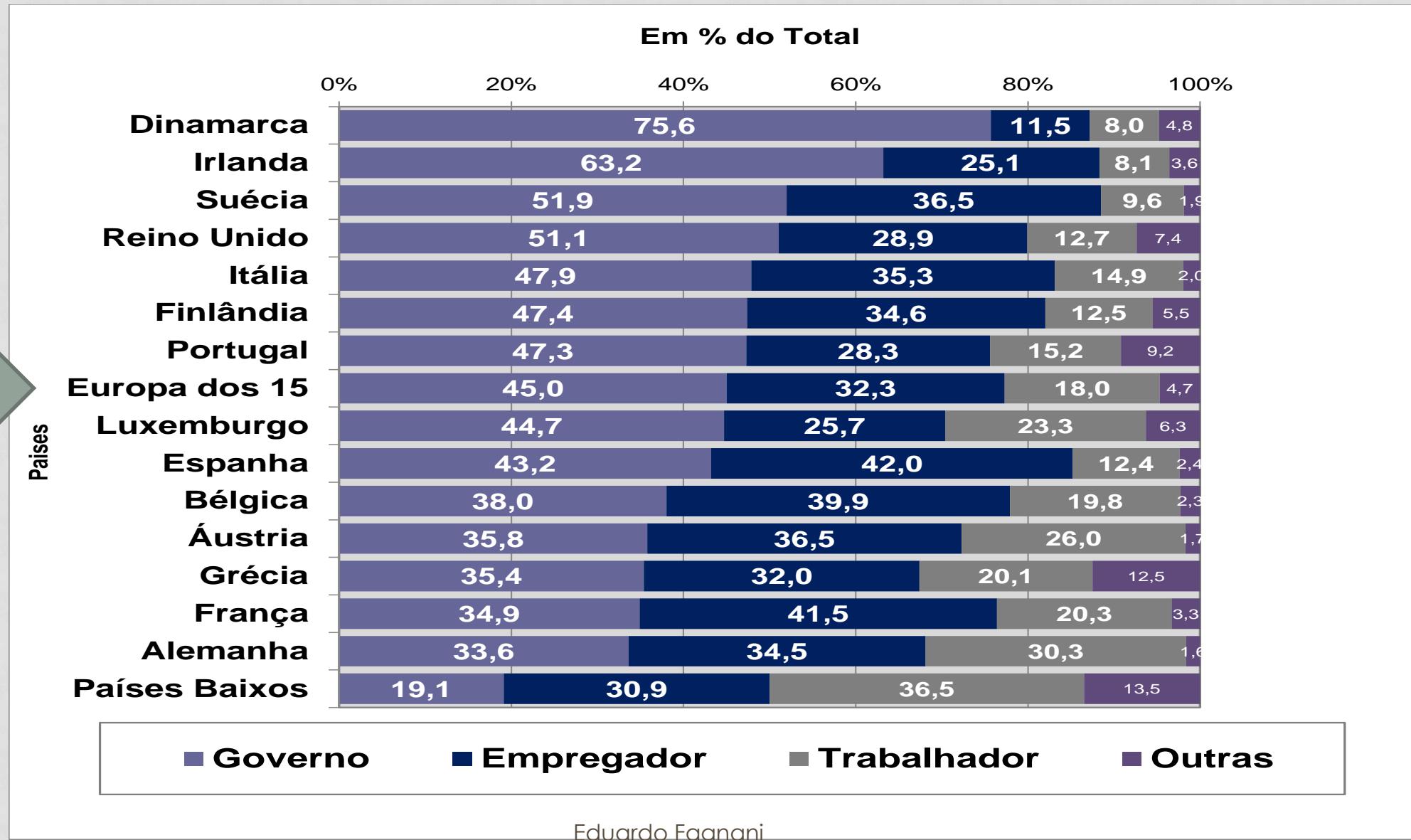
## PROTEÇÃO SOCIAL NA OCDE (EU-28) ESTRUTURA DA DESPESA 2012 (EM %)



Fonte: Eurostat

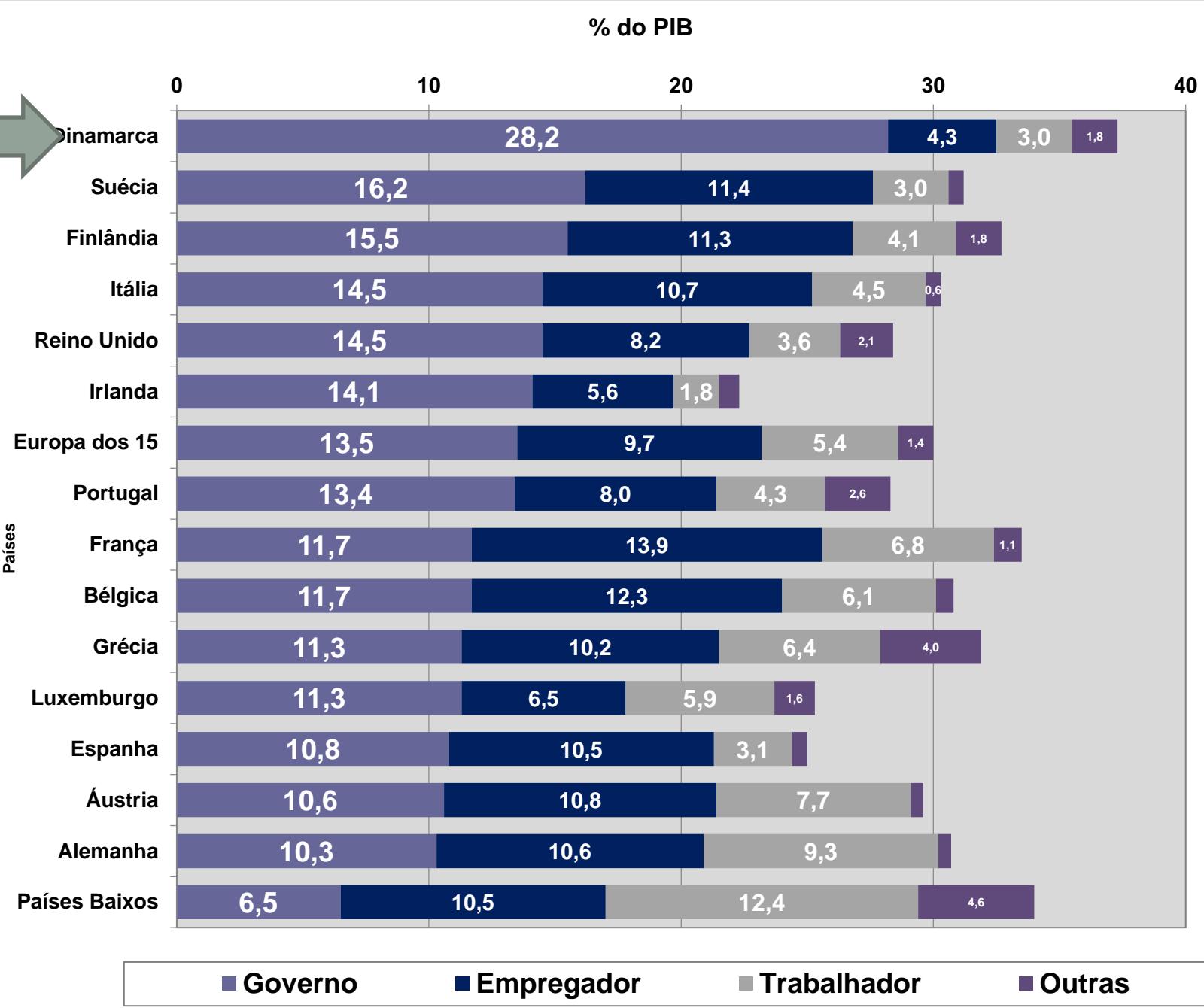
Eduardo Fagnani

**FONTES DE RECEITA DA PROTEÇÃO SOCIAL NA OCDE (EU-15)**  
**(PARTICIPAÇÃO %) | 2012**  
 Fonte: Eurostat



## FONTES DE RECEITA DA PROTEÇÃO SOCIAL NA OCDE (EU-15) (EM % DO PIB) 2012

FONTE: EUROSTAT



*Art. 195. A seguridade social será financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e das seguintes contribuições sociais*

**Fazem parte do orçamento da Seguridade Social as seguintes receitas:**

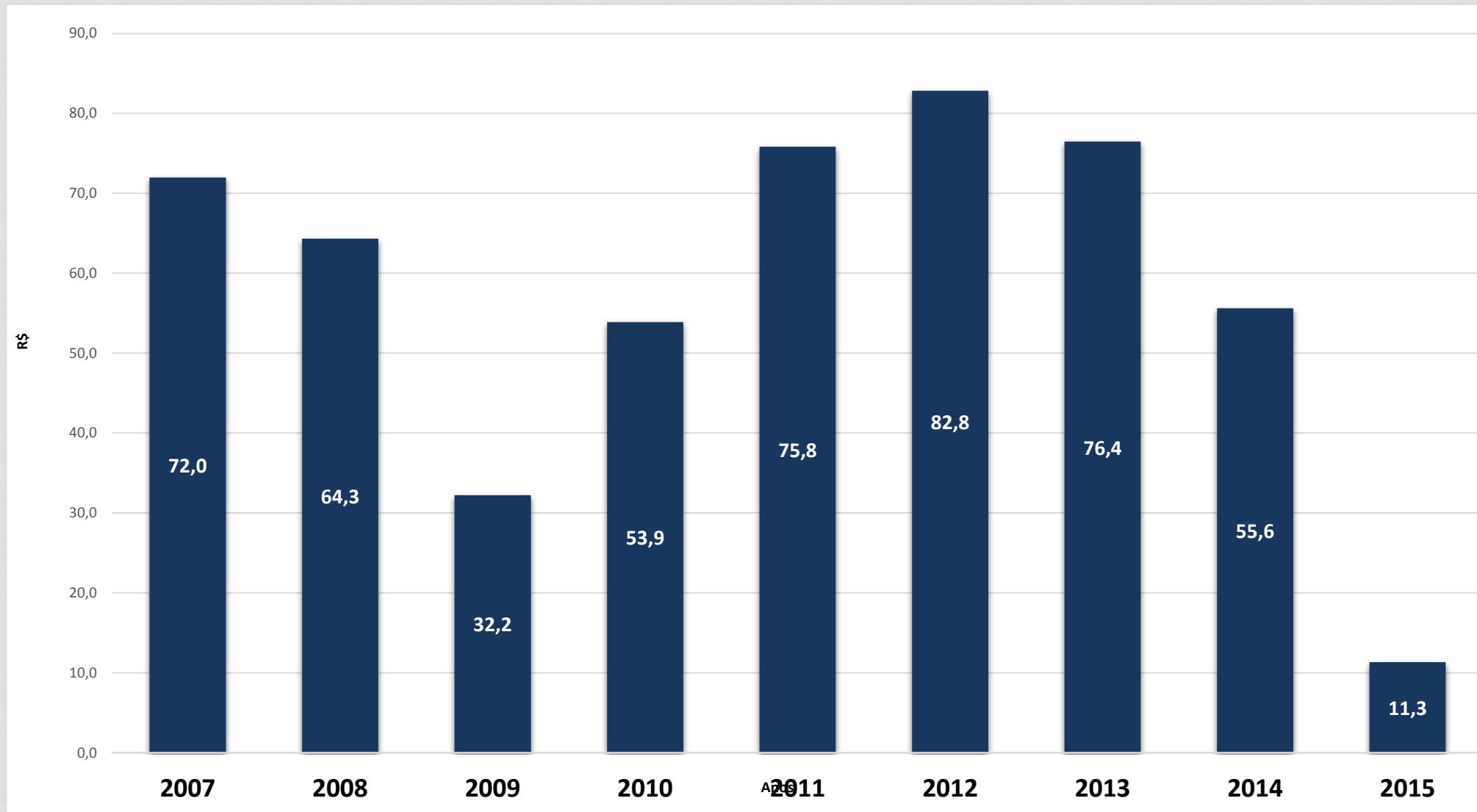
- Contribuição das empresas e dos segurados incidentes sobre a folha de pagamento
- **Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)**
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
- Contribuição do importador ou a ele equiparado – Cofins importação
- Receitas de concursos de prognósticos.
- Contribuição da União (orçamento Fiscal)

<b>RECEITAS REALIZADAS</b>	R\$
1. RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	671.637
Receita Previdenciária (1)	352.553
Arrecadação Previdenciária	350.272
Urbana	343.191
Rural	7.081
Compensações não repassadas (2)	2.281
COFINS	200.926
CSLL	59.665
PIS/Pasep	53.071
Outras contribuições (3)	5.423
2. RECEITAS DE ENTIDADES DA SEGURIDADE	20.534
3. Contrapartida do Orçamento Fiscal EPU (4)	2.226
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>694.397</b>
<b>DESPESAS REALIZADAS</b>	R\$
1. BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS (1)	436.090
2. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS (6)	41.798
3. BOLSA FAMÍLIA E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	26.921
4. EPU – BENEFÍCIOS DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL	2.226
5. SAÚDE: DESPESAS DO MS (7)	102.206
6. ASSISTÊNCIA SOCIAL: DESPESAS DO MDS (7)	5.389
7. PREVIDÊNCIA SOCIAL: DESPESAS DO MPS (7)	8.197
8. OUTRAS AÇÕES DA SEGURIDADE SOCIAL	11.547
9. BENEFÍCIOS FAT	48.180
10. OUTRAS AÇÕES DO FAT	506
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>683.061</b>
<b>RESULTADO DA SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>11.337</b>

## **RECEITAS, DESPESAS E RESULTADO DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (EM R\$ MILHÕES CORRENTES) 2015**

Fonte: ANFIP e Fundação ANFIP (Análise da Seguridade Social 2015). Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI – extração Siga Brasil – Senado Federal; para os dados do RGPS, o fluxo de caixa do Ministério da Previdência Social – MPS; e para as compensações não repassadas, ANFIP.

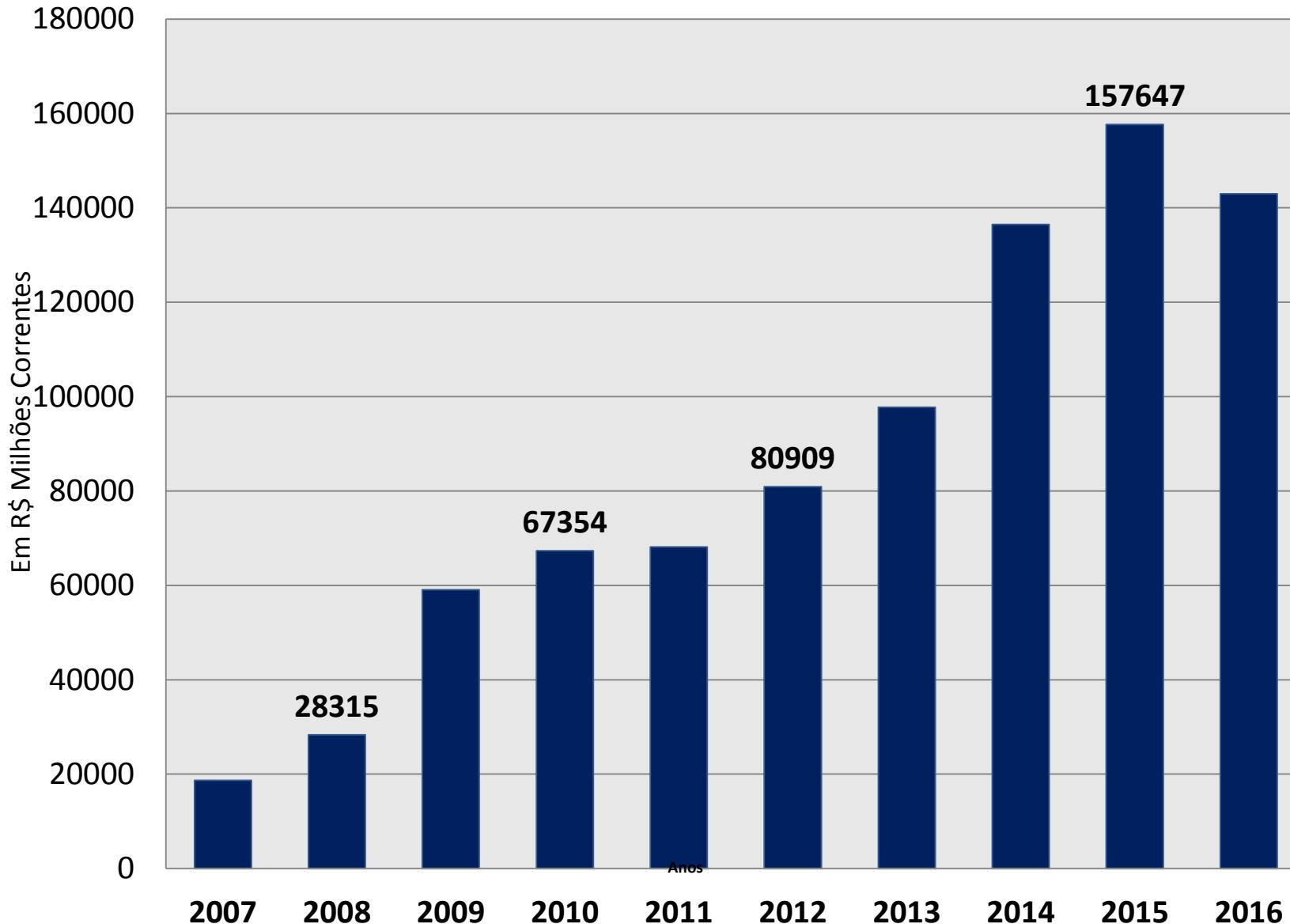
# SUPERAVIT DA SEGURIDADE SOCIAL (EM MILHÕES CORRENTES) 2007-2015.



Fonte: ANFIP in Análise da Seguridade Social 2015.

Eduardo Fagnani

53



Fonte: Receita Federal, Ministério da Fazenda. Demonstrativo dos Gastos Tributários. PLOA [projeções] e Relatório de Bases Efetivas.

Eduardo Fagnani

**TOTAL DE  
DESONERACÕES DAS  
RECEITAS DA  
SEGURIDADE SOCIAL  
(EM R\$ MILHÕES  
CORRENTES)  
2007-2016**

## RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DESVINCULADAS PELA DRU - 2008 A 2017"

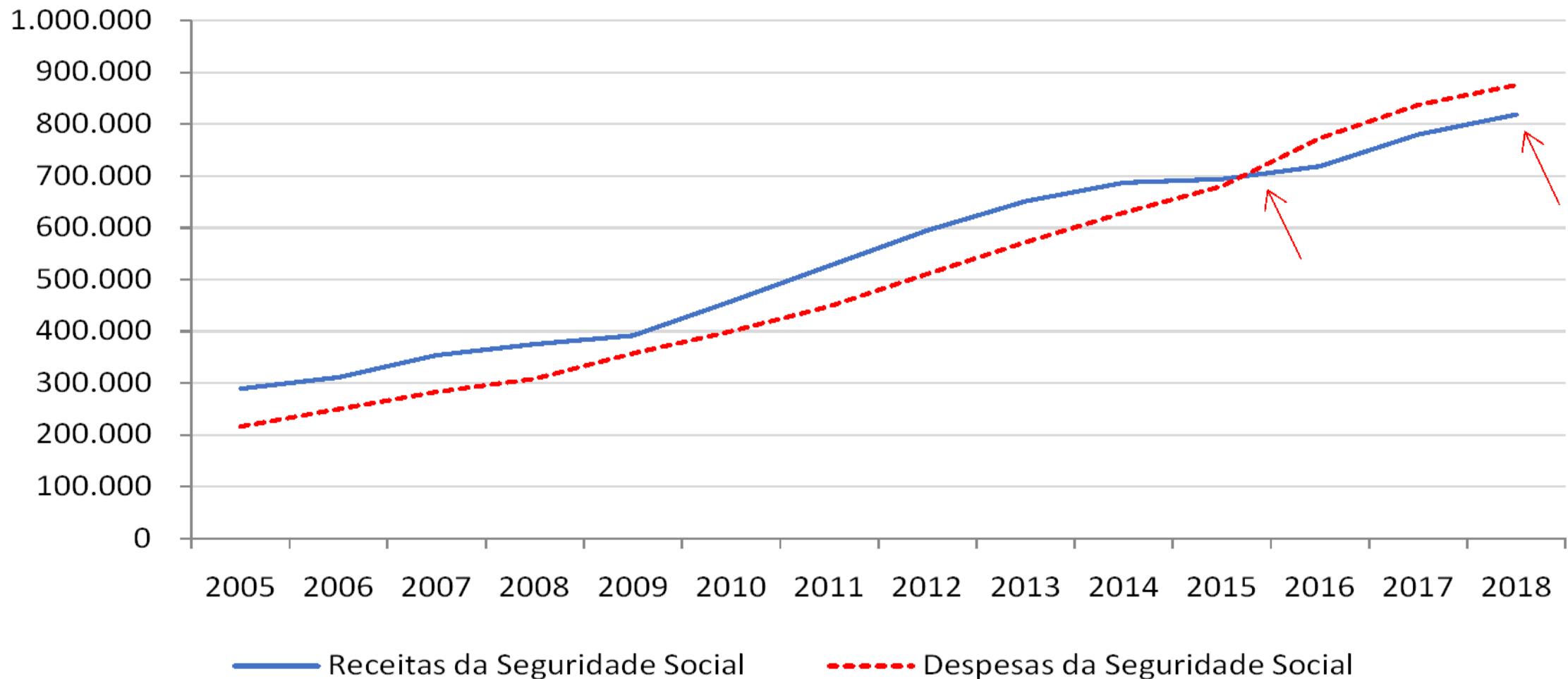
<b>Contribuições</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Cofins	28.005	31.925	36.311	39.882	39.183	40.185	61.404	70.728
CSLL	9.151	11.516	11.463	12.509	12.639	11.933	20.443	22.695
PIS/Pasep	8.075	8.317	9.548	10.216	10.356	10.588	16.168	18.673
Outras contribuições	630	683	753	811	954	1.085	920	981
Taxas de órgãos da Seguridade							380	391
<b>RECEITAS desvinculadas pela DRU</b>	<b>45.860</b>	<b>52.441</b>	<b>58.075</b>	<b>63.418</b>	<b>63.132</b>	<b>63.791</b>	<b>99.315</b>	<b>113.468</b>

Fonte: Siga Brasil. Organização Anfip e Fundação Anfip.

Notas: Até 2015, a DRU era calculada aplicando-se 20% às receitas das contribuições sociais, exceto para a contribuição previdenciária, onde não se aplica. A partir de 2016, com a EC 93, a alíquota de desvinculação passou ser de 30%, bem como a atingir as taxas em adição às contribuições sociais. Elaboração Juliano Musse e Floriano Sá Martins.

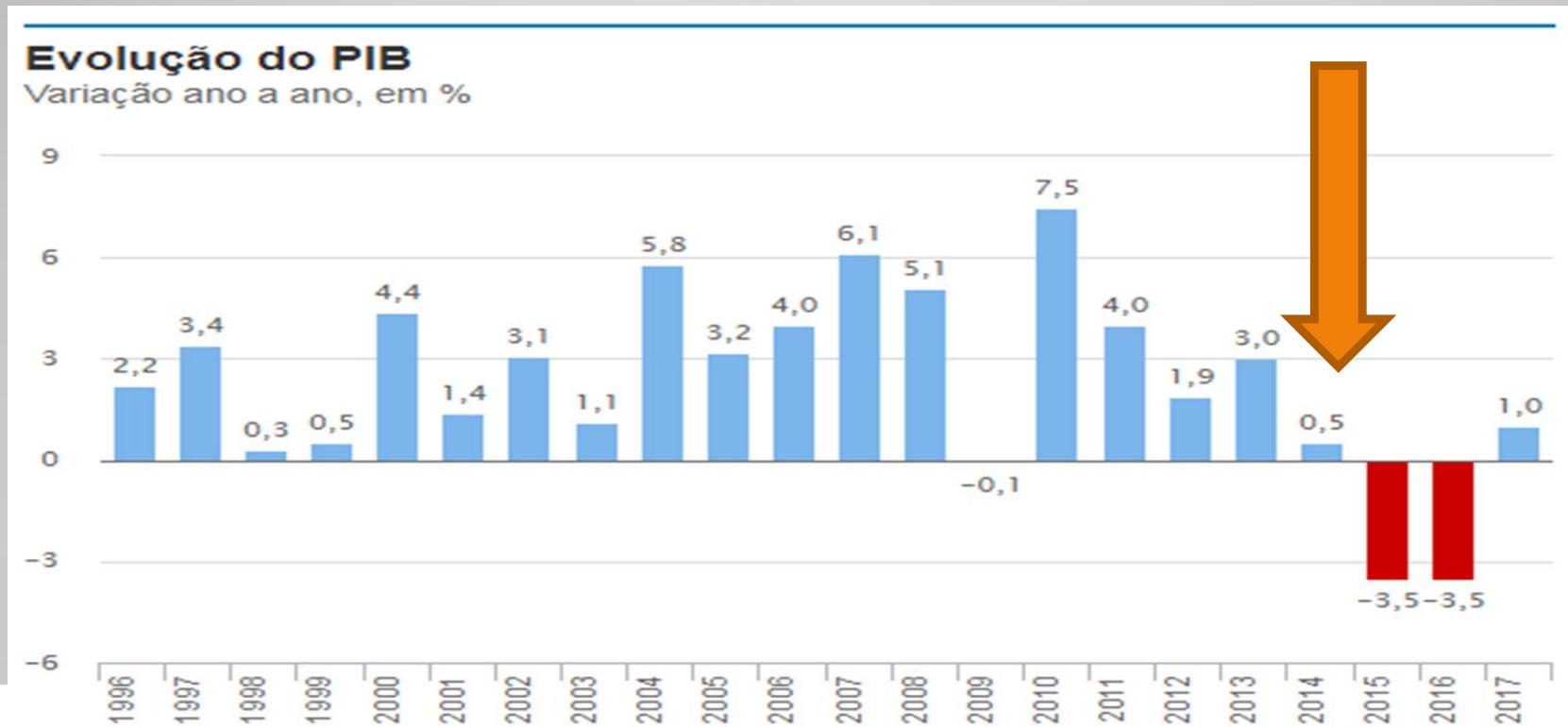
# **Receitas e despesas da Seguridade Social - 2005 a 2018**

**(Dados Preliminares)** - em R\$ milhões



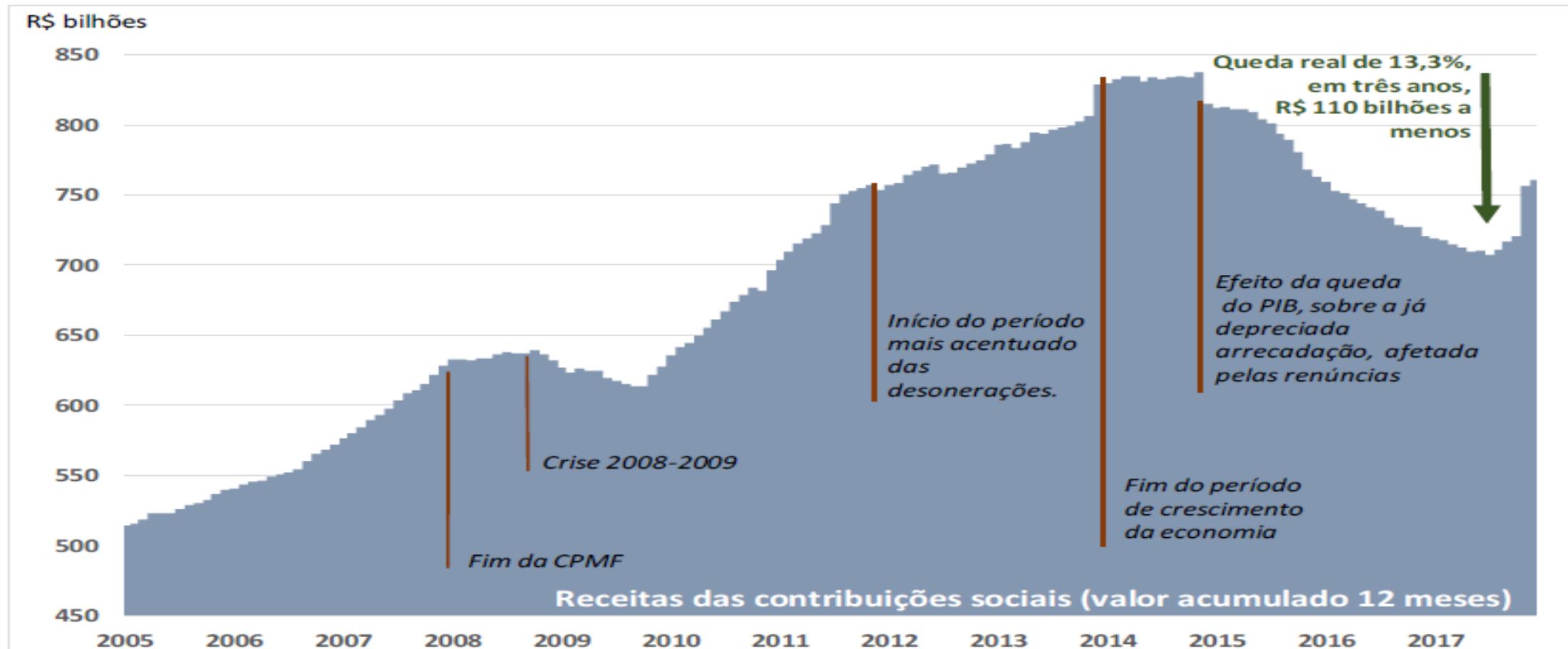
# Questões sem respostas

## QUESTÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA E DA SEGURIDADE: AUMENTO DE DESPESAS ou REDUÇÃO DE RECEITAS?



Fonte: IBGE. Elaboração: Valor Data.

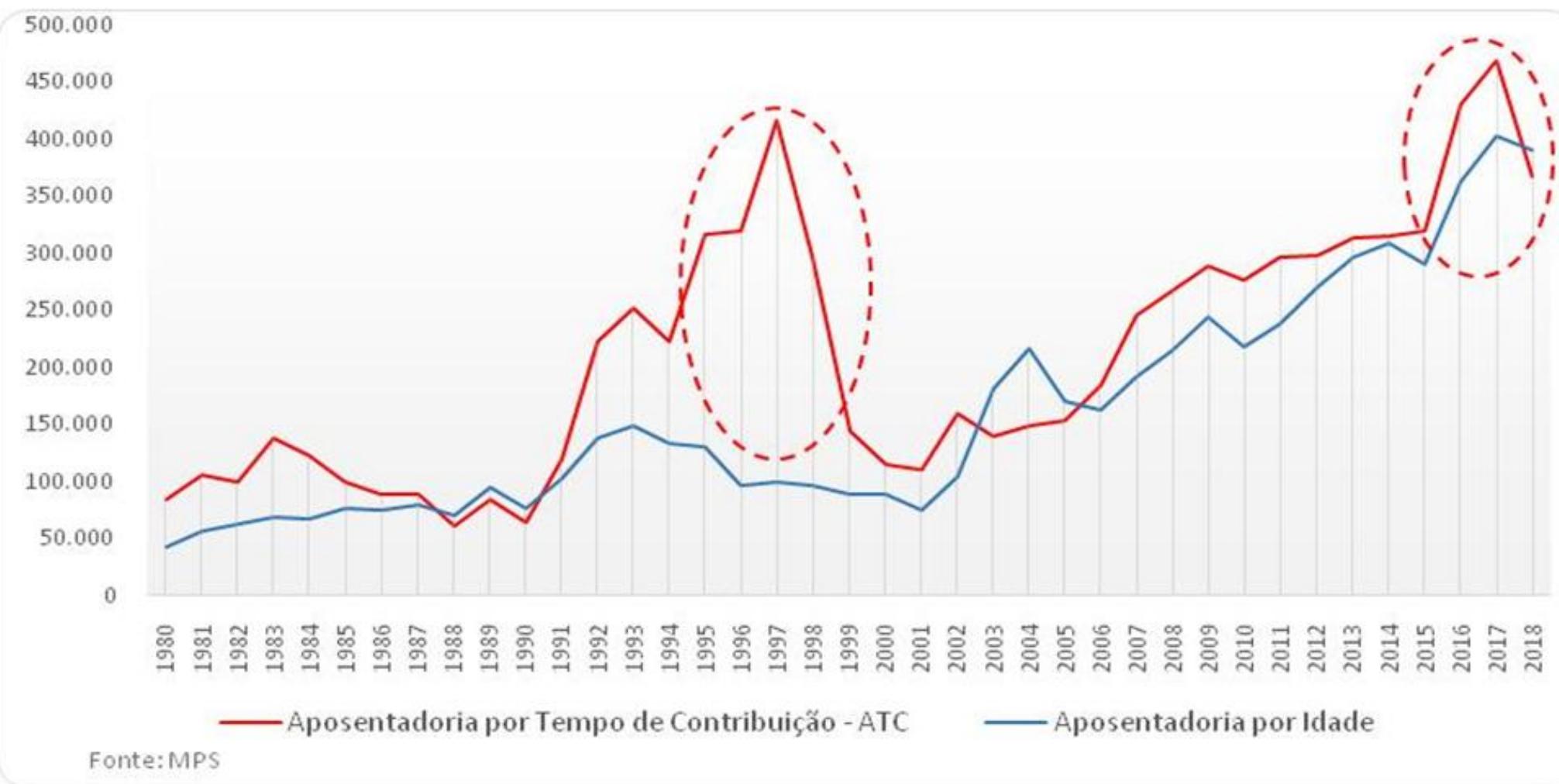
## Receitas de Contribuições Sociais Governo Federal – 2005 a 2017



Fonte: STN-MF; em valores constantes de dezembro de 2017 (IPCA).

Org: ANFIP e Fundação ANFIP

## “Corrida à Aposentadoria” – Benefícios urbanos concedidos - ATC e por idade (1980 a 2018)



# QUAL É O MODELO ATUARIAL UTILIZADO PELO GOVERNO PARA PROJETAR A “CATÁSTROFE” EM 2060?

A Previdência Social em 2060:  
As inconsistências  
do modelo de projeção atuarial  
do governo brasileiro



[Home](#)[Brasil](#)[Política](#)[Finanças](#)[Empresas](#)[Agronegócios](#)[Internacional](#)[Macroeconomia](#)[Setor Externo](#)[Infraestrutura](#)

22/04/2019 às 08h44



8

## Mercado reduz pela 8<sup>a</sup> vez previsão de crescimento do PIB em 2019

Eduardo Fagnani

**Valor ECONÔMICO**

Princípios Editoriais

Home Brasil Política Finanças Empresas Agronegócios Internacional Opinião

Macroeconomia Setor Externo Infraestrutura

31/01/2019 às 05h00 1

# Déficit da Seguridade Social vai a R\$ 281 bi

Por Edna Simão | De Brasília

Política

## Déficit da seguridade social somou R\$ 171 bi em 2018

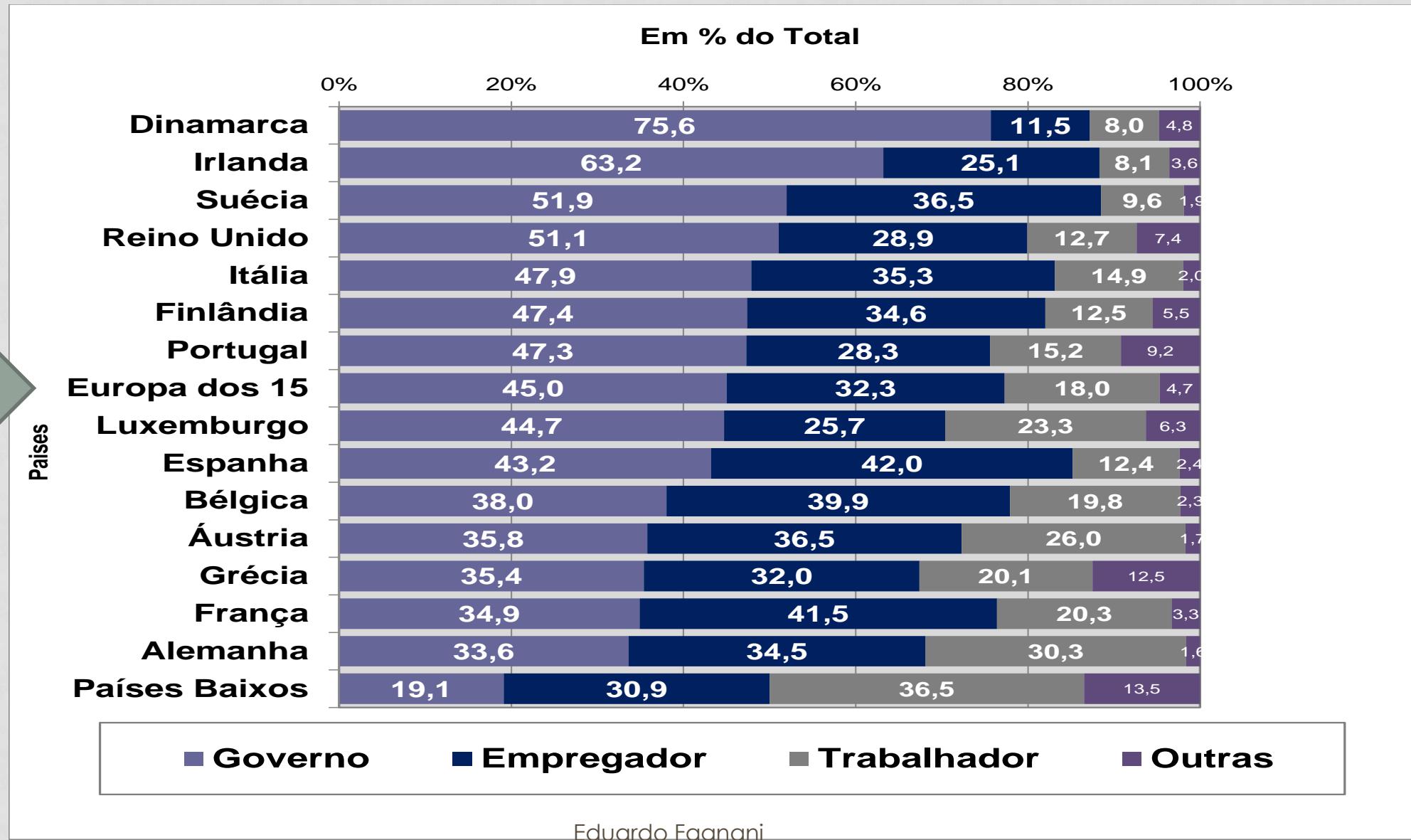
Número foi apresentado pelo secretário de Previdência

Publicado em 08/05/2019 - 17:43 Por Welton Máximo - Reporter da Agência Brasil

# ALARMISMO DEMOGRÁFICO

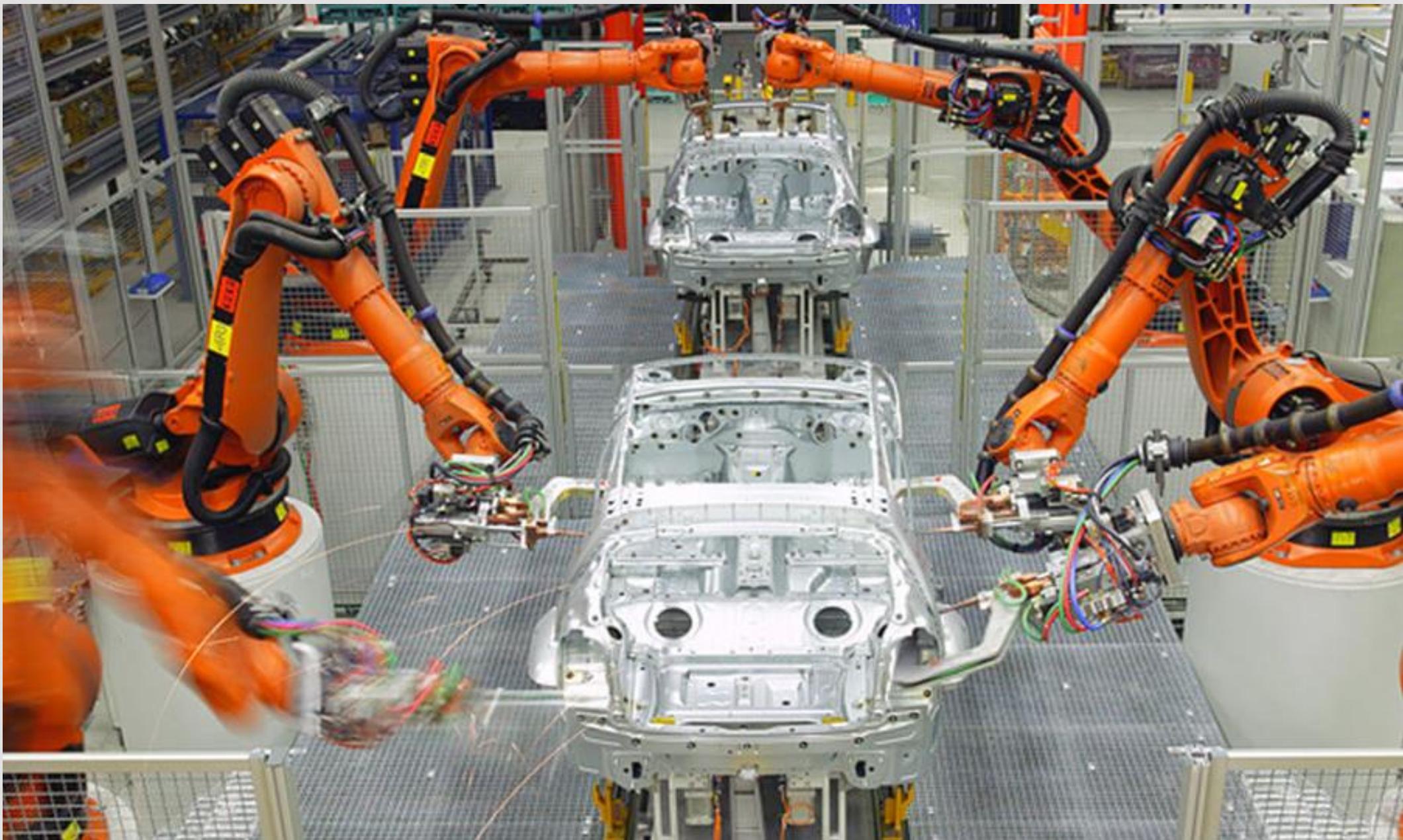
- “Razão de Dependência”
- O financiamento da Previdência **depende unicamente da contribuição do trabalhador ativo?**

**FONTES DE RECEITA DA PROTEÇÃO SOCIAL NA OCDE (EU-15)**  
**(PARTICIPAÇÃO %) | 2012**  
 Fonte: Eurostat



# ALARMISMO DEMOGRÁFICO

- É razoável fazer projetos para 2060 considerando-se o cenário de 1960.
- **Com a Quarta Revolução Industrial, que limitará o emprego, a tributação não deveria transitar da base salarial para a renda, o lucro e o patrimônio?**





# Os robôs deveriam pagar impostos?

Maio 31, 2017 por Carlos Pimenta |

Deixe um comentário

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM  
1823  
JULIO MONSES  
1861-1865

R\$ 7,00 AND 140 IMPRIMIR EDIÇÃO DE 33H30

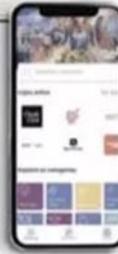
estadão.com.br

Domingo 28 DE ABRIL DE 2019

## Clube ESTADÃO

### CONHEÇA O NOVO PROGRAMA

● Lançado neste domingo, 28, o Clube + Estadão traz descontos aos assinantes do jornal impresso e da versão digital completa



#### 1 COMO FUNCIONA

Faça o Login com sua mesma conta de assinante do Portal Estadão

#### 2 VANTAGENS DO CLUBE

Explore nossas parcerias e categorias para obter benefícios e descontos Selecionar a oferta desejada para gerar seu benefício ou desconto oferecido

#### 3 CALCULE SEUS DESCONTOS

Frontal Utilize o cupom de oferta na loja ou site da parceira selecionada Descontos imperdíveis Comunidade exclusiva no Facebook Compras online Ofertas por geolocalização

Site traz calculadora da economia que o assinante pode ter com os descontos  
[Acesse o site](http://www.clubee.estadao.com.br)

### DOCUMENTOS DA CIA

#### OPERAÇÃO CONDOR

O Brasil tentou liderar a Operação Condor – ação coordenada de ditadores do continente –, mas, segundo a CIA, enfrentou resistência dos países-membros, revela Marcelo Godoy. **POLÍTICA / PÁG. A4**



#### MORTE AO CHACAL

Carlos, o Chacal, codinome do veneziano Ilich Ramírez Sánchez, foi salvo pela CIA, que sabotou tenta ação da Operação Tiver. **PÁG. A4**

Câmera de celular usa inteligência artificial

De olho nas preferências do mercado de smartphones no País, empresas investem em câmeras digitais que usam inteligência artificial (IA). Para obter o melhor selfie, celular permite a integração com software sofisticado. **ECONOMIA / PÁG. B12**



Eduardo atua como 'chanceler' de Bolsonaro

Articulador de viagens do presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) virou um tipo de chanceler paralelo. Ele visita outros países e atua informalmente com o ministro de Relações Exteriores na política exterior brasileira. **POLÍTICA / PÁG. A12**

Estável, Peru abriga refugiados do chavismo

Pai virou opção para venezuelanos. Há 10 meses, Lila Valera deixou Caracas com a família e chegou a Lima. Um leitor do Estado da Austrália pagou o bilhete aéreo e a enfermeira está empregada, relata Luis RAEZ. **INTERRACIONAL / PÁG. A12**

## Na crise, aplicativos como Uber e iFood viram maior 'empregador' do País

Se contratassem formalmente, teriam 35 vezes mais funcionários que os Correios

Aplicativos de serviços, como Uber, têm se tornado a principal fonte de renda para os trabalhadores informais no Brasil. Os trabalhadores atingidos pela crise econômica, informa Douglas Gavares, 38, milhares de pessoas dependem economicamente dessas plataformas. Se fossem uma empresa, teriam 35 vezes mais funcionários do que os Correios, maior estatal brasileira, que emprega 105 mil servidores. Se so-

“Tive a habilitação e fui para as ruas. Comecei a que ganhar. Agora sou sustentado a vida.”  
SOMARA RODRIGUES **TAXI/DRIVER DE PRETO**

mados os que usam os aplicativos para complementar a renda, esse número sóbe para 17 milhões, de acordo com esti-

do do Instituto Locomotiva. Para o economista do Insper Sérgio Firpo, o trabalho com aplicativos foi potencializado pelas mudanças tecnológicas e a complexificação da renda dos trabalhadores. Apesar de haverem mais alternativas de trabalho, os aplicativos de mobilidade são alvo de contestações na Justiça, que questionam se existe vínculo entre plataformas e profissionais.

**ECONOMIA / PÁGS. B1 e B4**



PAÍSES	RENDA	PATRIMÔNIO	CONSUMO	OUTROS	TOTAL	CARGA TRIBUTÁRIA (% PIB)
Alemanha	31,2	2,9	27,8	38,1	100,0	37,1
Bélgica	35,7	7,8	23,8	32,7	100,0	44,8
Chile	36,4	4,4	54,1	5,1	100,0	20,5
Coreia do Sul	30,3	12,4	28,0	29,3	100,0	25,2
Dinamarca	63,1	4,1	31,6	1,2	100,0	45,9
Espanha	28,3	7,7	29,7	34,3	100,0	33,8
Estados Unidos	49,1	10,3	17,0	23,6	100,0	26,2
França	23,5	9,0	24,3	43,2	100,0	45,2
Holanda	27,7	3,8	29,6	38,9	100,0	37,4
Irlanda	43,0	6,4	32,6	18,0	100,0	23,1
Itália	31,8	6,5	27,3	34,4	100,0	43,3
Japão	31,2	8,2	21,0	39,6	100,0	30,7
Noruega	39,4	2,9	30,4	27,3	100,0	38,3
Portugal	30,2	3,7	38,4	27,7	100,0	34,6
Reino Unido	35,3	12,6	32,9	19,2	100,0	32,5
Suécia	35,9	2,4	28,1	33,6	100,0	43,3
Turquia	20,3	4,9	44,3	30,5	100,0	25,1
<b>MÉDIA OCDE</b>	<b>34,1</b>	<b>5,5</b>	<b>32,4</b>	<b>28,0</b>	<b>100,0</b>	<b>34,0</b>
<b>BRASIL (1)</b>	<b>21,0</b>	<b>4,4</b>	<b>49,7</b>	<b>24,9</b>	<b>100,0</b>	<b>32,6</b>

**COMPOSIÇÃO DA  
CARGA TRIBUTÁRIA,  
POR TIPO DE  
IMPOSTOS  
EM % / OCDE E  
BRASIL/ 2015**

(OLIVEIRA, 2018)

Fontes: OCDE: Revenue Statistics Comparative Tables. Ministério da Fazenda. Secretaria da Receita Federal. CETAD – Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros. Carga Tributária de 2015. Nota: (1) inclui receita da CSLL

**EVOLUÇÃO  
DAS ALÍQUOTAS  
DO IMPOSTO  
DE RENDA DA  
PESSOA FÍSICA  
EM %  
PAÍSES  
SELECIONADOS  
2003-2015**

(OLIVEIRA, 2018) Fontes: OCDE:  
Revenue Statistics Comparative  
Tables. Ministério da Fazenda.  
Secretaria da Receita Federal.  
CETAD – Centro de Estudos  
Tributários e Aduaneiros. Carga  
Tributária de 2015. Nota: (1) inclui  
receita da CSLL

**PAÍSES**

**ALÍQUOTAS-TETO IRPF**

Alemanha	45,0
Bélgica	50,0
Dinamarca	<b>53,4</b>
Estados Unidos	39,6
Espanha	47,0
França	45,0
Holanda	<b>52,0</b>
Itália	43,0
Japão	50,8
Noruega	47,2
Portugal	48,0
Suécia	<b>57,0</b>
Reino Unido	45,0
Argentina	35,0
<b>Brasil</b>	<b>27,5</b>
Chile	40,0
China	45,0
Colômbia	33,0
Índia	34,0
México	35,0
<b>MÉDIA OCDE</b>	<b>41,0</b>

# DISTRIBUIÇÃO DA RENDA POR DÉCIMOS

BRASIL

PNAD Contínua 2016 / R\$ médios de 2016



DÉCIS DE RENDA	RENDIMENTO DOMICILIAR <i>PER CAPITA MÉDIO</i>
1	99
2	259
3	385
4	513
5	664
6	841
7	1.024
8	1.340
9	1.923
10	4.967

Auxílio-moradia dos  
Juízes

# **Lista dos maiores salários no Brasil - 2018**



<b>EMPRESAS</b>	<b>REMUNERAÇÃO MENSAL (R\$)</b>
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	3.409.833,33
CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIAS DE VIAGEM	2.715.157,50
SANTANDER	2.498.795,76
KROTON	2.122.939,28
BR MALL	1.905.957,77
LOJAS AMERICANAS	1.592.143,92
VALE	1.587.180,71

Fonte: Comissão de Valores Mobiliários - CVM

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/06/saiba-quanto-ganham-os-presidentes-de-empresas-como-itau-vale-e-bradesco.shtml>

### **3 ampliação da tributação direta**

**Para as faixas de Renda Total  
Declarada *superiores a 240 salários  
mínimos* mensais,  
aproximadamente  
*70% dos rendimentos  
correspondem  
à Renda Isenta e Não tributável***

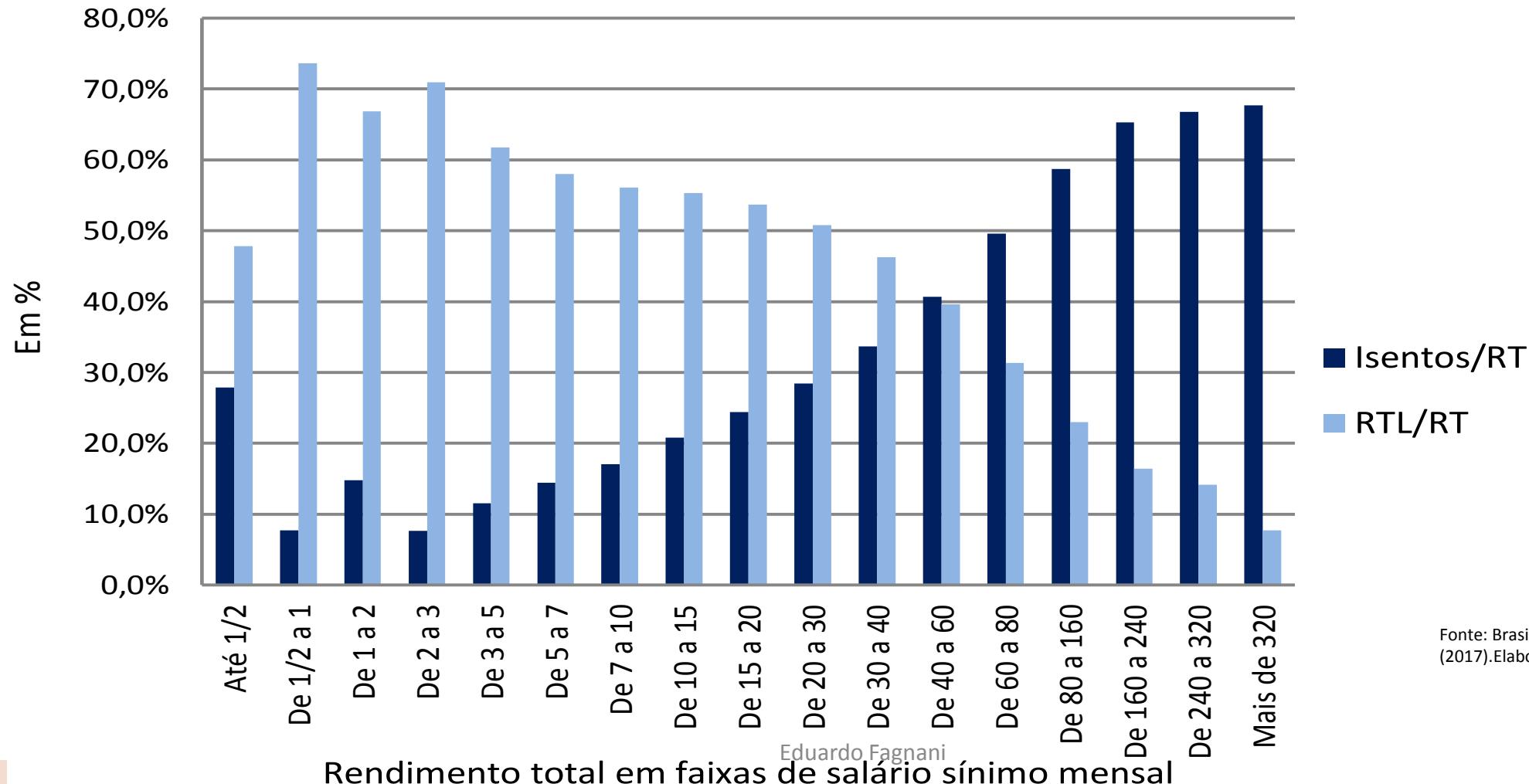


# IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA (IRPF)

EM % DA RENDA ISENTA E NÃO TRIBUTÁVEL (ISENTOS) NA RENDA TOTAL DECLARADA (RT) EM % DA RENDA TRIBUTATÁRIA LÍQUIDA (RTL) NA RENDA TOTAL DECLARADA (RT)  
POR FAIXAS DE RENDIMENTOS TOTAIS EM SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS

BRASIL

2016



Fonte: Brasil / RFB  
(2017). Elaborado pelos autores

# ALARMISMO DEMOGRÁFICO

- POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA EM 2060 NÃO SERÁ MAIOR DAQUELA VERIFICADA EM 1978

## Distribuição percentual e projeção da população brasileira - 1978 a 2060, por faixa etária

Percentual histórico e projeção da pop. por faixa etária	1978	2000	2020	2040	2060
	%	%	%	%	%
população até 14 anos	39,1	30,0	20,9	15,5	13,0
população de 15 a 64 anos	57,0	64,4	69,7	66,9	60,2
população acima de 65 anos	3,9	5,6	9,4	17,6	26,8
<b>Total da população</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
população em idade não ativa	43,0	35,2	32,8	34,6	39,8
<b>população em idade ativa</b>	<b>57,0</b>	<b>64,8</b>	<b>67,2</b>	<b>65,4</b>	<b>60,2</b>

Fonte: IBGE - 1980 (Anuário estatístico do Brasil 1980. Rio de Janeiro: IBGE, v. 41, 1981); 2000, 2020, 2040 e 2060

(Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao\\_da\\_populacao/2013/default\\_tab.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm))

Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2060. Elaboração do autor

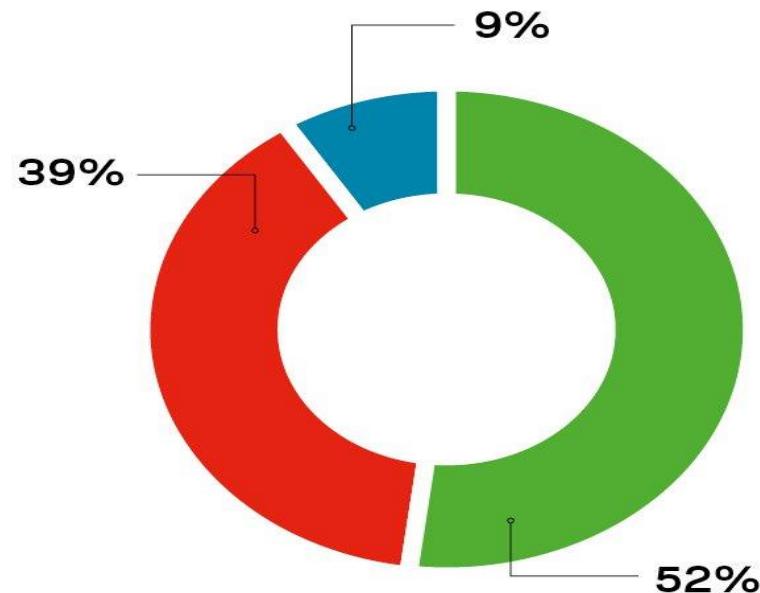
# ALARMISMO DEMOGRÁFICO

- O “apocalipse” demográfico previsto para 2060 já não está ocorrendo?

## **EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO, UMA MINORIA**

(em % dos trabalhadores ocupados, setembro de 2018)

- Empregados com carteira
- Servidores públicos
- Sem proteção trabalhista



Fonte: PNAD Contínua

A PIA contempla **170 milhões de pessoas**

- **Cerca de 40 milhões** que fazem parte da PIA não estudam nem trabalham, por desalento ou falta de oportunidades.

A PEA contempla **105 milhões de trabalhadores:**

- **13 milhões** estão em situação de desemprego (aberto)
- **35 milhões** trabalham sem carteira ou tem algum vínculo precário.

Portanto, aproximadamente, **90 milhões de brasileiros**, já não contribuem com a Previdência, terão dificuldades de cumprirem as novas regras previdenciária e, provavelmente, não terão proteção na velhice.

# ALARMISMO DEMOGRÁFICO

- A alternativa não seria um projeto de desenvolvimento que incorporasse os excluídos do mercado de trabalho que passariam a contribuir para a previdência?

# ALARMISMO ECONÔMICO

## Nota Informativa

*Efeito da reforma da previdência no crescimento do PIB*



Secretaria  
de Política  
Econômica

Secretaria Especial  
de Fazenda

Ministério  
da Economia

Projeções para o período de 2019 a 2023

Brasília, 22 de fevereiro de 2019

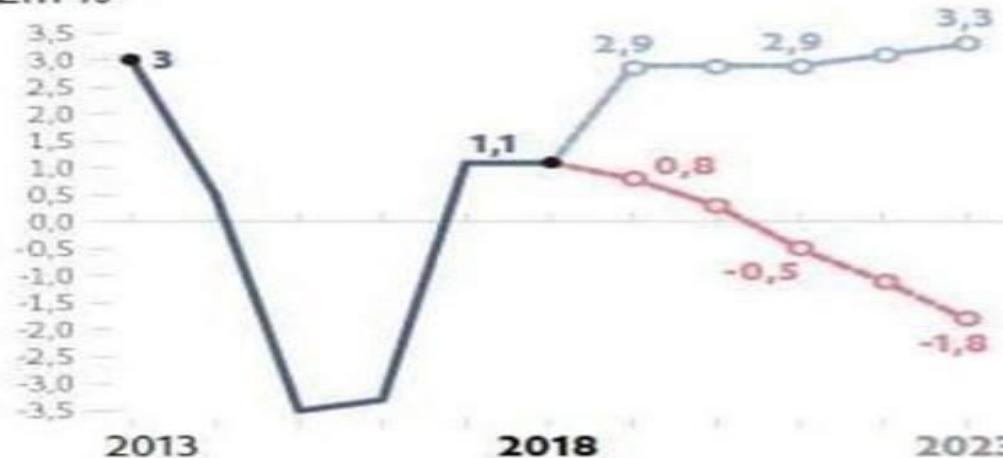
O descontrole das contas públicas está na raiz da grave crise econômica pela qual o país vem passando. A deterioração fiscal é resultado de um excesso de gastos e uma má gestão das finanças.

## Cenários com e sem a reforma da Previdência

— Realizado — Com reforma — Sem reforma

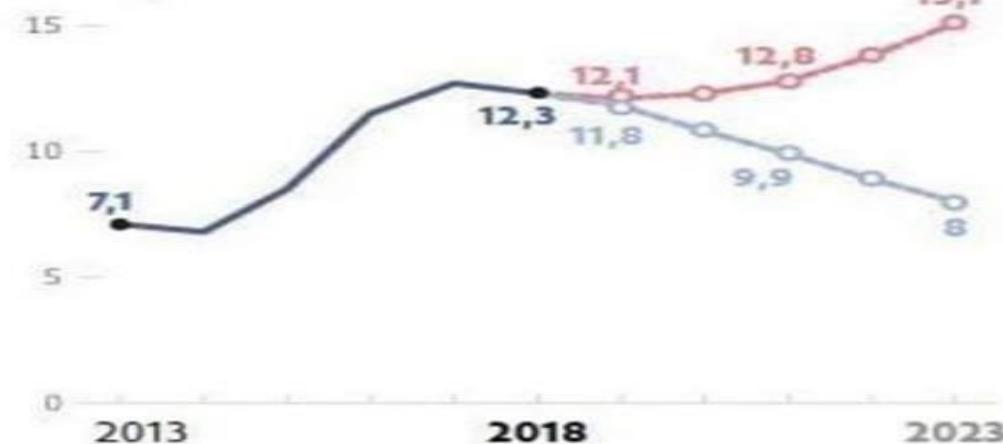
### Crescimento do PIB

Em %



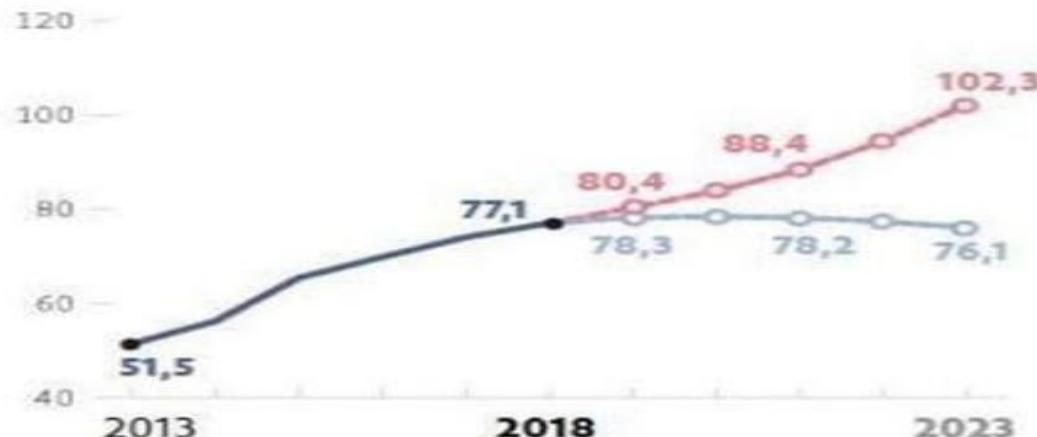
### Taxa de desemprego

Em %, média anual



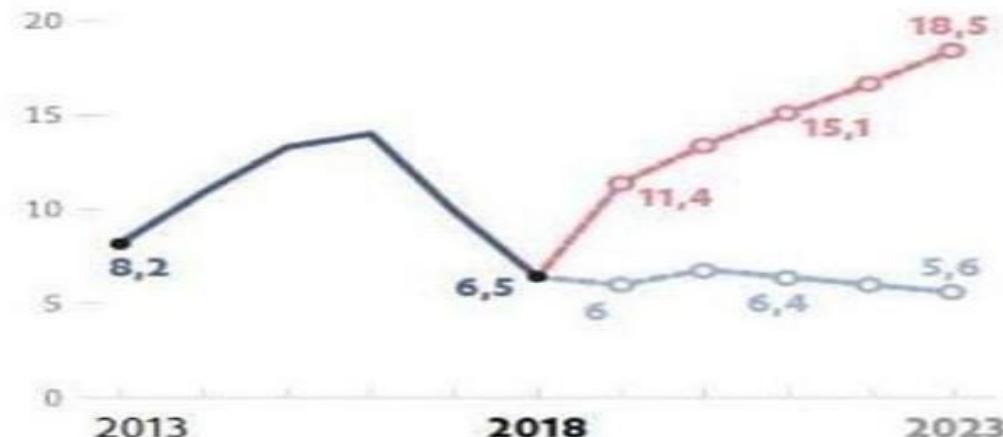
### Dívida bruta do governo

Em % do PIB



### Taxa de juros Selic

Em %, ao ano



Fontes: IBGE e Banco Central. Elaboração SPE/ME

# Governo decreta sigilo sobre estudos que embasam reforma da Previdência

Cidadão não tem acesso a dados econômicos e sociais que sustentam a mudança na Constituição



# **ALTERNATIVAS**

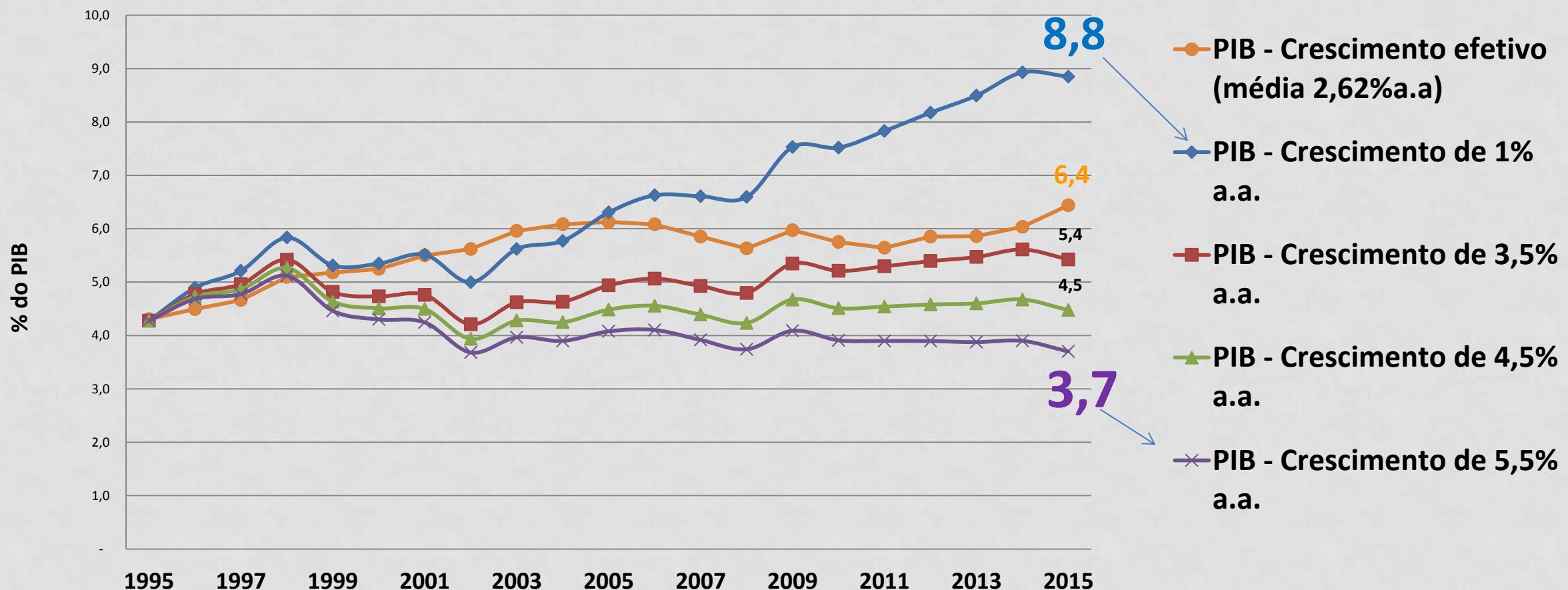
# **“PRO BRASIL NÃO QUEBRAR”**



## CENÁRIOS - GASTO COM BENEFÍCIOS DO INSS (EM % DO PIB)

(ANOS SELECIONADOS 1995-2015)

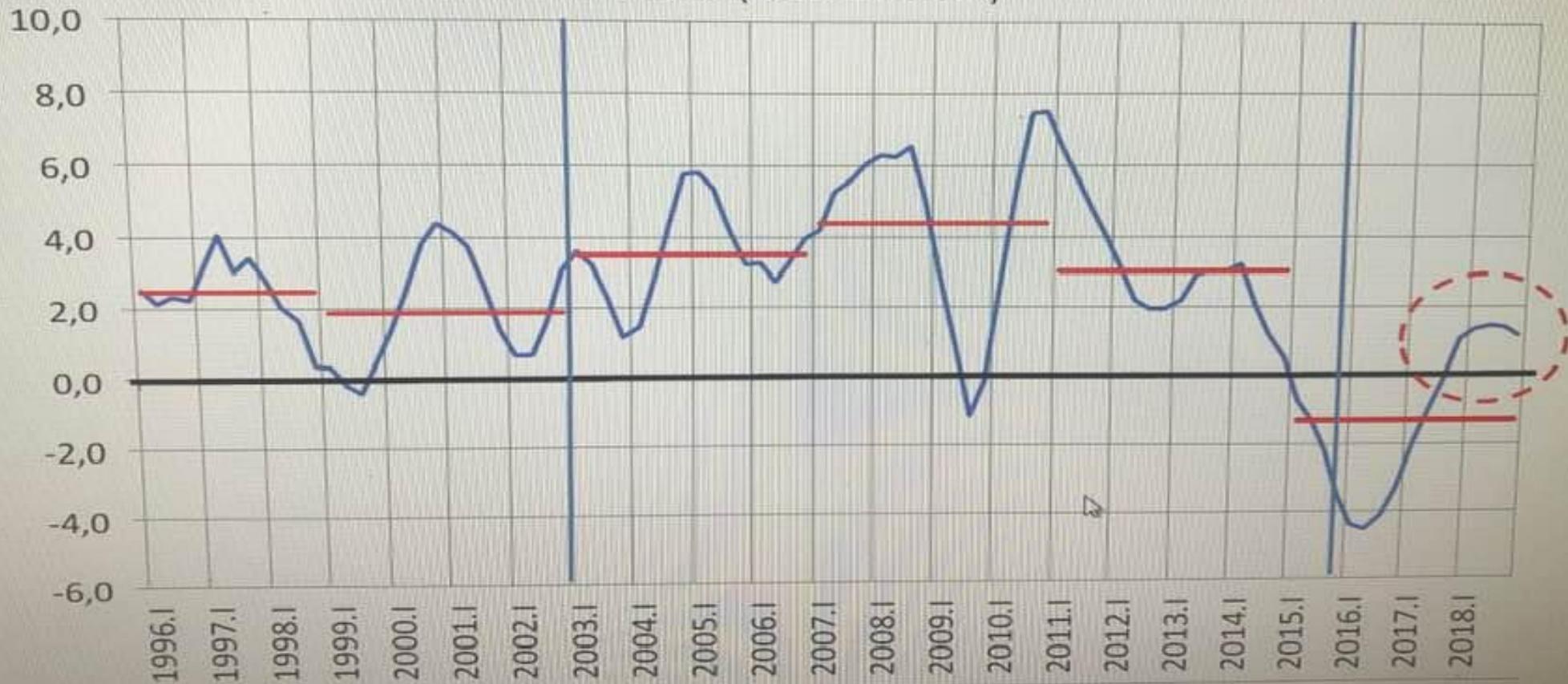
BRASIL



Fontes: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base – ano de referência 2010), Contas Nacionais Trimestrais (nova base – ano de referência 2010); MTb. Boletim Estatístico da Previdência Social; IPEA. IPEA data. Elaboração: DIEESE. a) Os benefícios previdenciários do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) abrangem as aposentadorias, as pensões por morte, os auxílios, o salário-família e o salário-maternidade. Os benefícios acidentários do RGPS, relacionados a acidentes de trabalho e doenças profissionais, incluem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente e auxílio-suplementar. b) De 1995 a 2013, dados consolidados do PIB. Para 2014 e 2015, foram utilizados dados preliminares obtidos a partir das Contas Nacionais Trimestrais. c) Para o cálculo, foi utilizado o PIB a preços de 2015 calculado pelo BCB e as despesas do INSS a preços do IGP-DI/FGV de 2015.

# Crescimento Econômico no Brasil – taxas médias crescente e recentemente estagnação

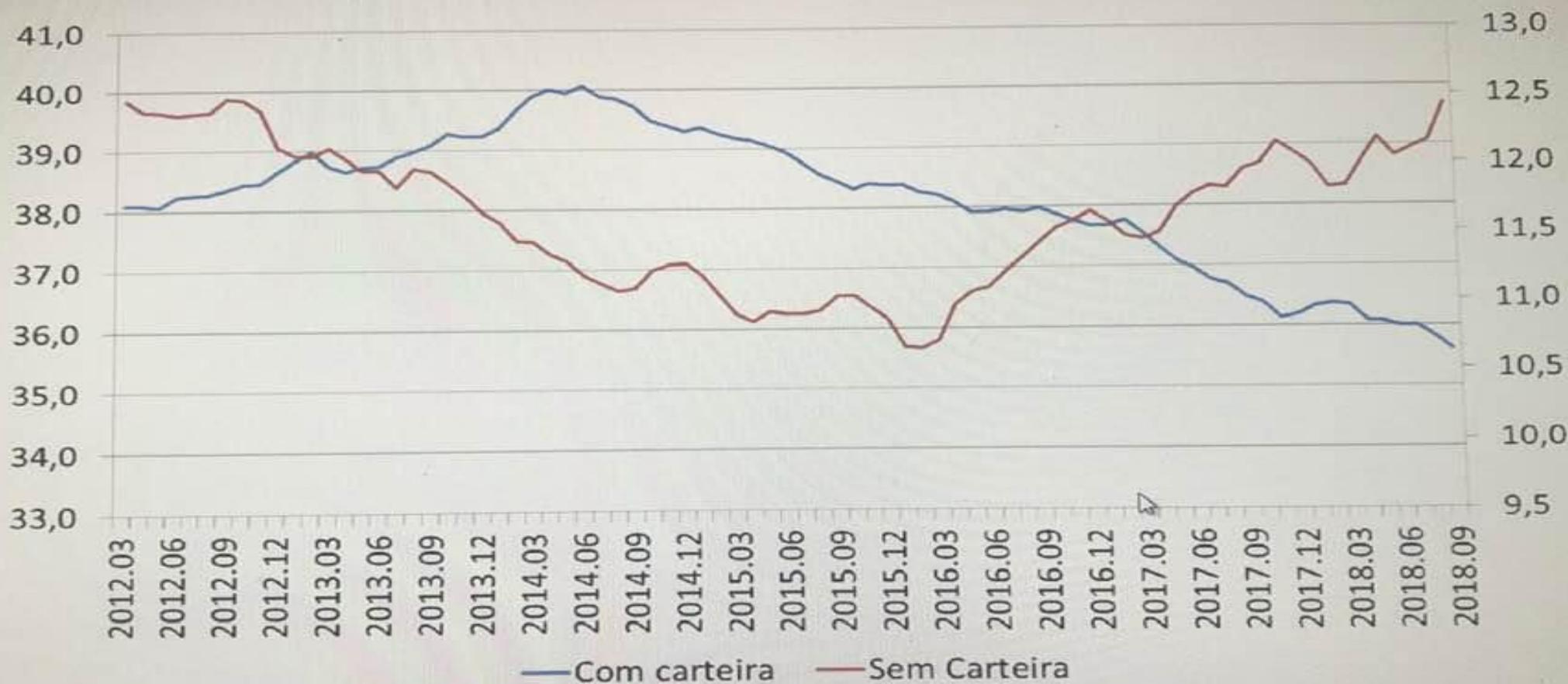
Taxa de crescimento do PIB por trimestre (média 12 meses) e média por 4 anos (em vermelho)



Fonte: IBGE Contas Nacionais Trimestrais

# Efeitos sobre o mercado de trabalho – geração apenas de trabalho informal

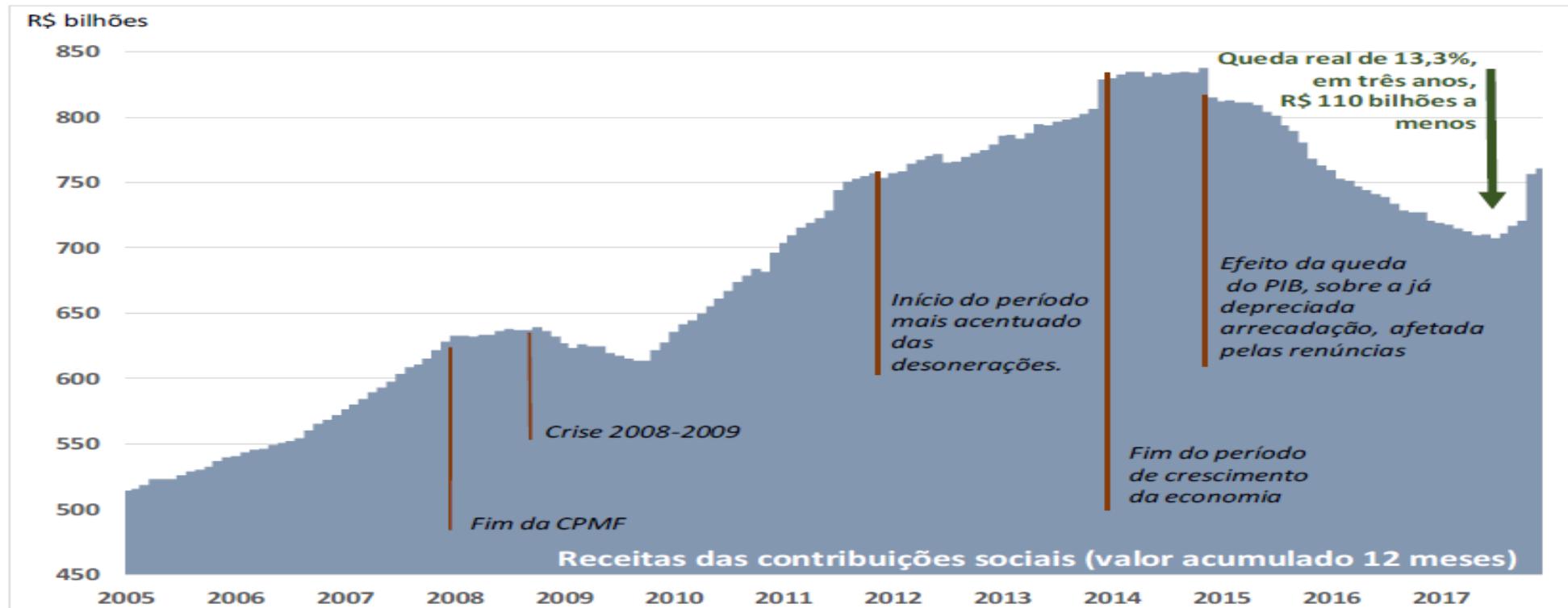
Empregado no setor privado com e sem carteira (excl. trab. dom.) /Pessoas ocupadas



Fonte: IBGE/IPEDATA elaboração própria

Entre 2014 e 2018 a Seguridade perdeu R\$ 110 bilhões de receitas. O crescimento econômico poderia recuperar esses R\$ 110 bilhões. **Em 10 anos teríamos o R\$ 1,1 trilhão que o Guedes quer.**

## Receitas de Contribuições Sociais Governo Federal – 2005 a 2017



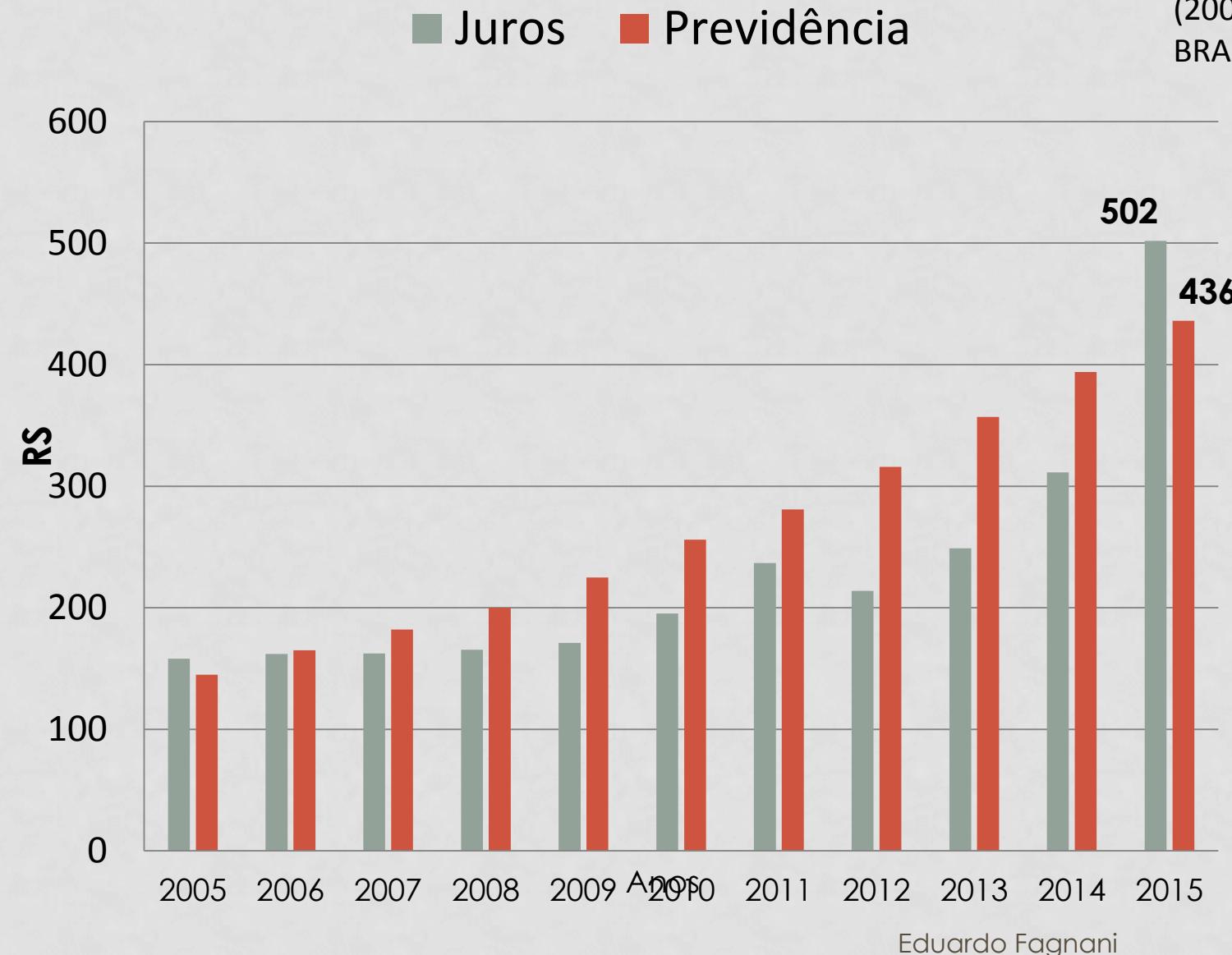
Fonte: STN-MF; em valores constantes de dezembro de 2017 (IPCA).

Org: ANFIP e Fundação ANFIP

# **QUAL REFORMA É MAIS URGENTE?**

## **A REFORMA DA PREVIDÊNCIA OU A REFORMA FINANCEIRA?**

**GASTOS FEDERAIS DIRETOS COM JUROS E  
PREVIDÊNCIA**  
(R\$ BILHÕES CORRENTES)  
(2005-2015)  
BRASIL



Hoje o Brasil gasta cerca de R\$ 450 bilhões com juros.  
Em 10 anos são R\$ 4,5 trilhões.  
**Mais de 4,5 vezes a economia da previdência**

# Dívida Bruta/PIB (%)

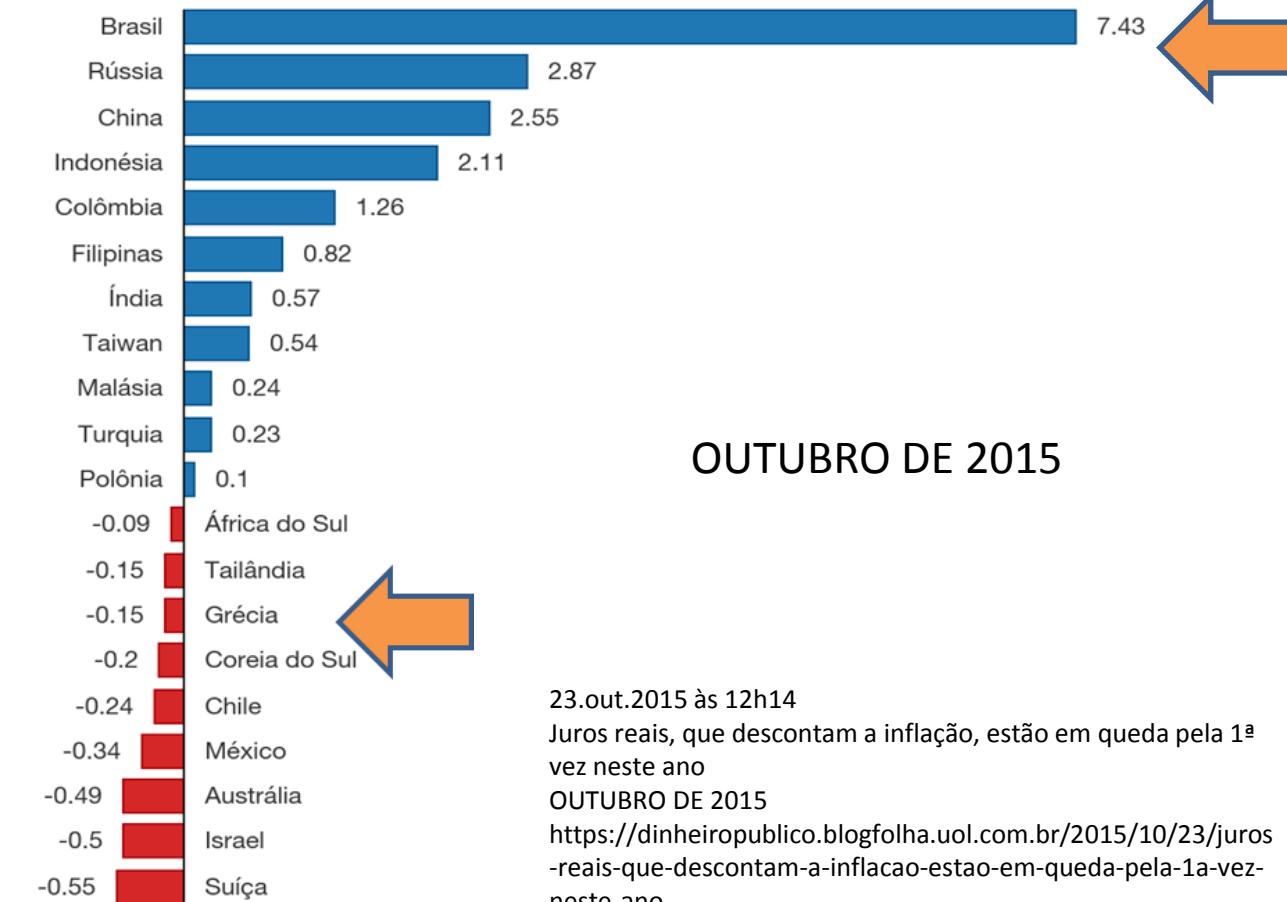
Países Selecionados	2007	2010	2015**
Estados Unidos	64,0	94,8	105,1
Japão	183,0	216,0	246,1
Canadá	66,7	84,6	87,0
Reino Unido	43,6	76,4	91,2
Alemanha	63,5	80,3	69,5
França	64,2	81,4	97,0
Itália	97,7	115,3	133,8
Portugal	68,4	96,2	126,4
Irlanda	24,0	87,4	107,8
Espanha	35,5	60,1	99,5
Grécia	102,8	145,7	172,7
África do Sul	27,1	34,4	47,5
Argentina	53,2	39,2	49,5
Brasil	63,8	63,0	66,2
Índia	74,0	87,3	64,4

IMF World Economic Outlook (WEO), Julho 2015. (\*) Preliminar; (\*\*) Projeções/estimativas

ND – Dado não disponível

## JUROS REAIS NO MUNDO EM OUTUBRO

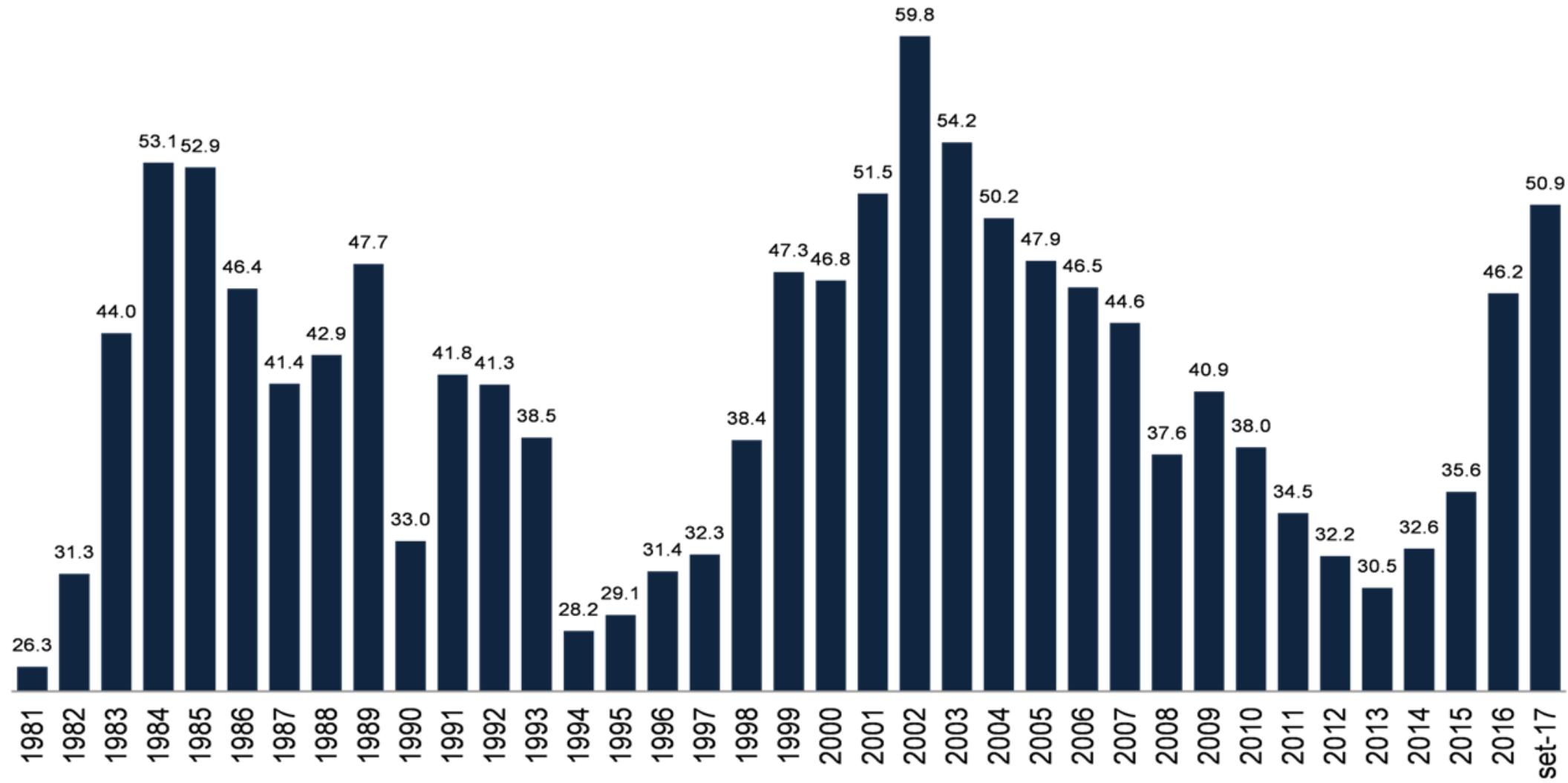
(20 maiores taxas entre as 40 principais economias globais)



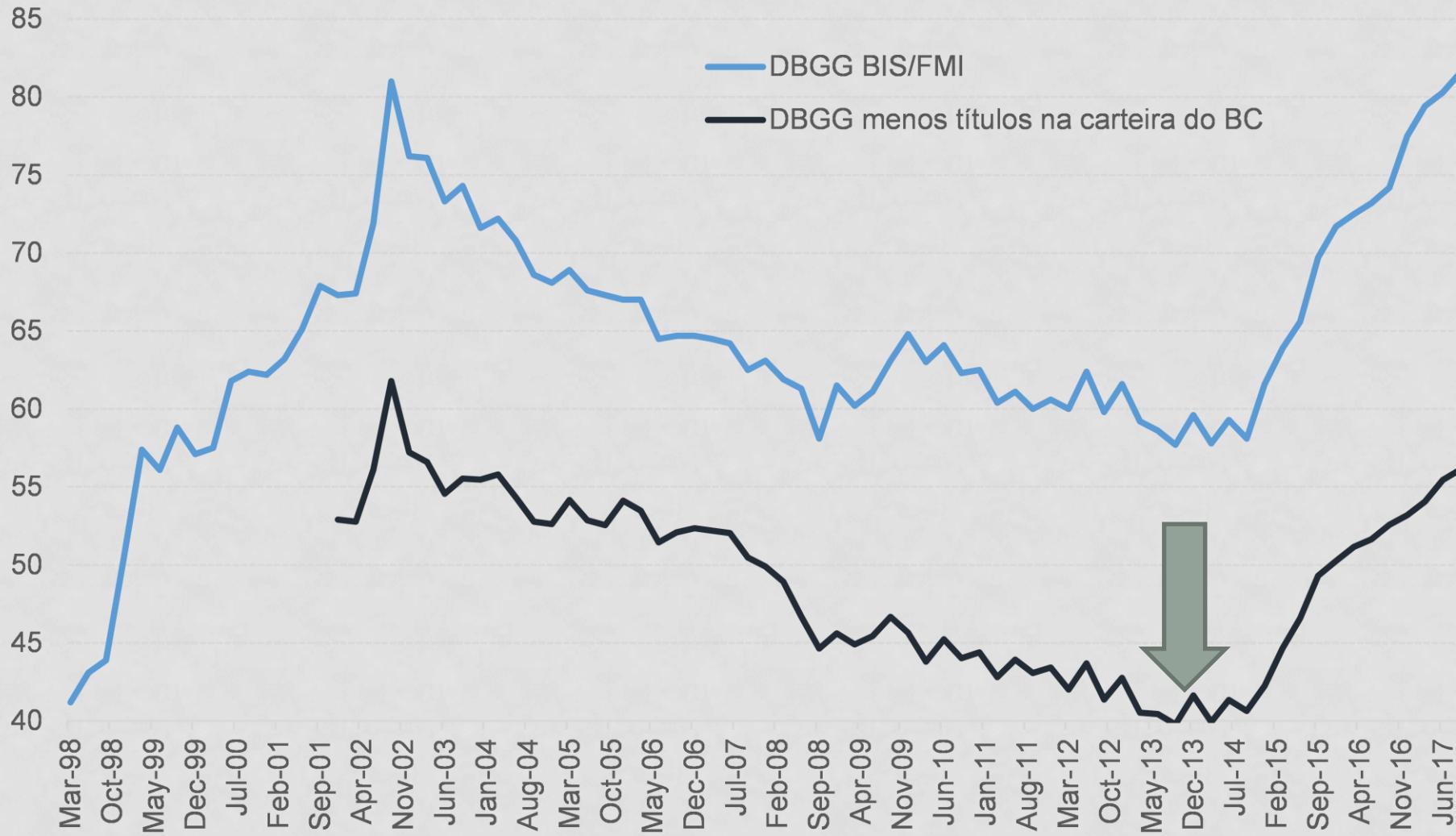
Source: Moneyou.com

## Dívida Líquida do Setor Público (DLSP)

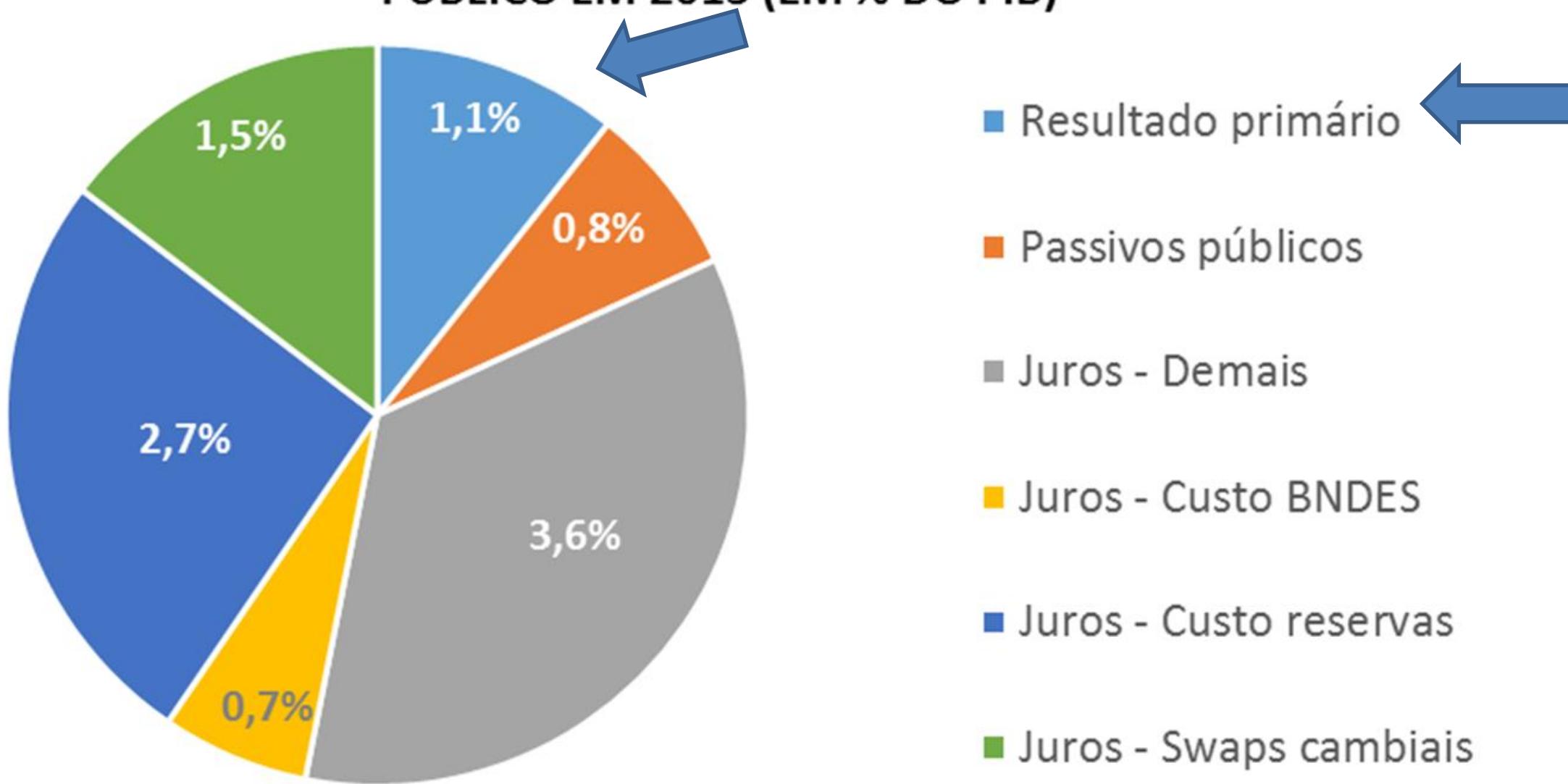
Em % do PIB. Até 1994: PIB valorizado pelo IGP-DI centrado. Fonte: BC/IPEA.



**Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)**  
Em % do PIB, final do trimestre. Fontes: BC e BIS.



**FIGURA 7- A COMPOSIÇÃO DO DÉFICIT NOMINAL DO SETOR PÚBLICO EM 2015 (EM % DO PIB)**



# **POR QUE O GOVERNO NÃO PRIORIZA A REFORMA TRIBUTÁRIA?**



**39 artigos**  
**42 especialistas**  
**804 páginas**



**Reforma  
Tributária  
Solidária**  
MAIS BRASIL

# A Reforma Tributária Necessária

Justiça fiscal é possível: subsídios  
para o debate democrático sobre  
o novo desenho da tributação brasileira

**Documento-síntese**



**Documento-síntese**  
**Documento completo**



## AUMENTO DA PROGRESSIVIDADE PELA MUDANÇA DA BASE

DE INCIDÊNCIA:

SITUAÇÃO ATUAL

E SITUAÇÃO PROPOSTA

EM R\$ MILHÕES / VALORES DE 2015 E ESTIMATIVAS

Em 10 anos são R\$ 3,5 trilhões.

Mais de 3 vezes a economia da previdência

BASE DE INCIDÊNCIA	ATUAL	PROPOSTA	DIFERENÇA
	R\$	R\$	R\$
Renda (1)	352.305,41	606.084,14	253.778,73
Patrimônio	85.696,86	158.699,55	73.002,69
Transações Financeiras	34.686,30	65.380,84	30.694,54
<b>Total</b>	<b>472.688,57</b>	<b>830.164,53</b>	<b>357.475,96</b>
Bens e Serviços	957.923,80	726.126,34	(231.797,46)
Folha de Salários	482.003,11	403.263,25	(78.739,86)
<b>Total</b>	<b>1.439.926,91</b>	<b>1.129.389,59</b>	<b>(310.537,32)</b>
Outros	15.567,38	15.567,38	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.912.615,48</b>	<b>1.959.554,12</b>	<b>46.938,64</b>

## NOVA TABELA DE ALÍQUOTAS PROGRESSIVAS DO IRPF, TAXAÇÃO DE DIVIDENDOS E OUTRAS MEDIDAS

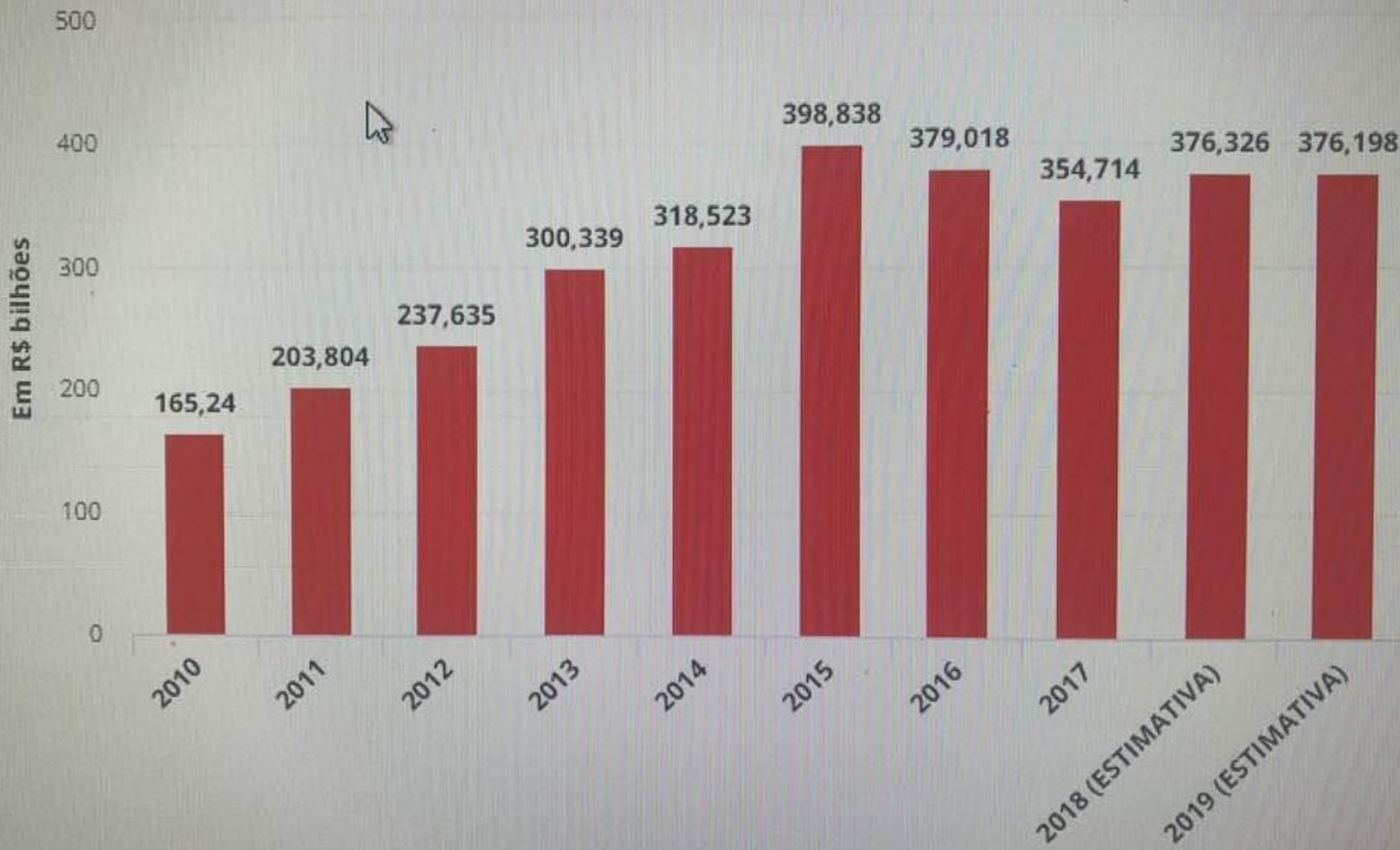
FAIXA DE SALÁRIO-MÍNIMO MENSAL	ALÍQUOTA (%)
Até 4	0%
Mais de 4 a 7	7,5%
Mais de 7 a 10	15,0%
Mais de 10 a 15	22,5%
Mais de 15 a 40	27,5%
Mais de 40 a 60	35,0%
Mais de 60 e MAIS de 320	40,0%

- 38,5% dos declarantes ficariam **isentos**;
- 48,7% **seriam desonerados**;
- 10,0% manteriam a alíquota atual.
- 2,7% dos declarantes, (cerca de 750 mil contribuintes) **seriam mais tributados**

**ACRÉSCIMO DE R\$ 158 BILHÕES:  
UMA VEZ E MEIA MAIS RECEITAS QUE A “NOVA PREVIDÊNCIA”**

# Benefícios fiscais concedidos pelo governo

Resultados desde 2010



Fonte: Ministério da Fazenda

Em 10 anos são R\$ 3,7 trilhões.  
Mais de 3 vezes a economia da previdência

# Estado brasileiro está dando benefício fiscal até para salmão e filé mignon

Segundo o secretário da Receita, contas públicas sofrem com a falta de critérios para a concessão



O secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, funcionário de carreira da instituição - Pedro Ladeira - 12 set.17/Folhapress

Agricultores ganham corte de R\$ 40 bi em imposto e afetam caixa de estados



Vladimir Goltá  
Colaboração para o UOL, em São Paulo  
13/04/2019 04h00



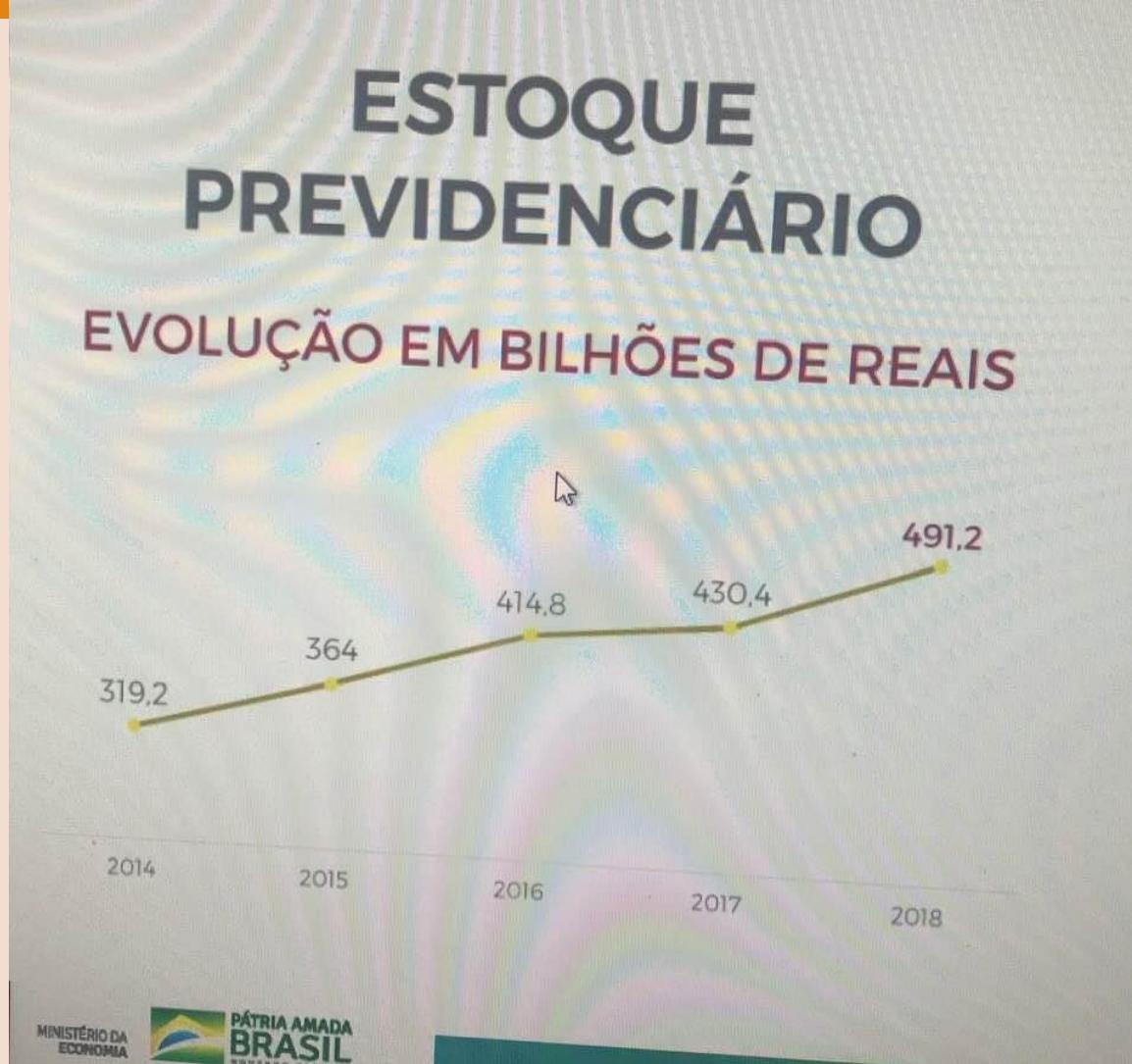
# POR QUE O GOVERNO NÃO ENFRENTA A SONEGAÇÃO?

A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS É ESTIMADA EM CERCA DE R\$ 500 BILHÕES POR ANO.

MAIS DE 5 ANOS DA 'ECONOMIA' QUE GOVERNO ESPERA DA “NOVA PREVIDÊNCIA”.

**POR QUE O GOVERNO NÃO ENFRENTA OS SONEGAÇÃO DA PREVIDÊNCIA  
ESTIMADA EM R\$ 500 BILHÕES  
MAIS DE 5 ANOS DA 'ECONOMIA' QUE GOVERNO ESPERA DA “NOVA PREVIDÊNCIA”.**

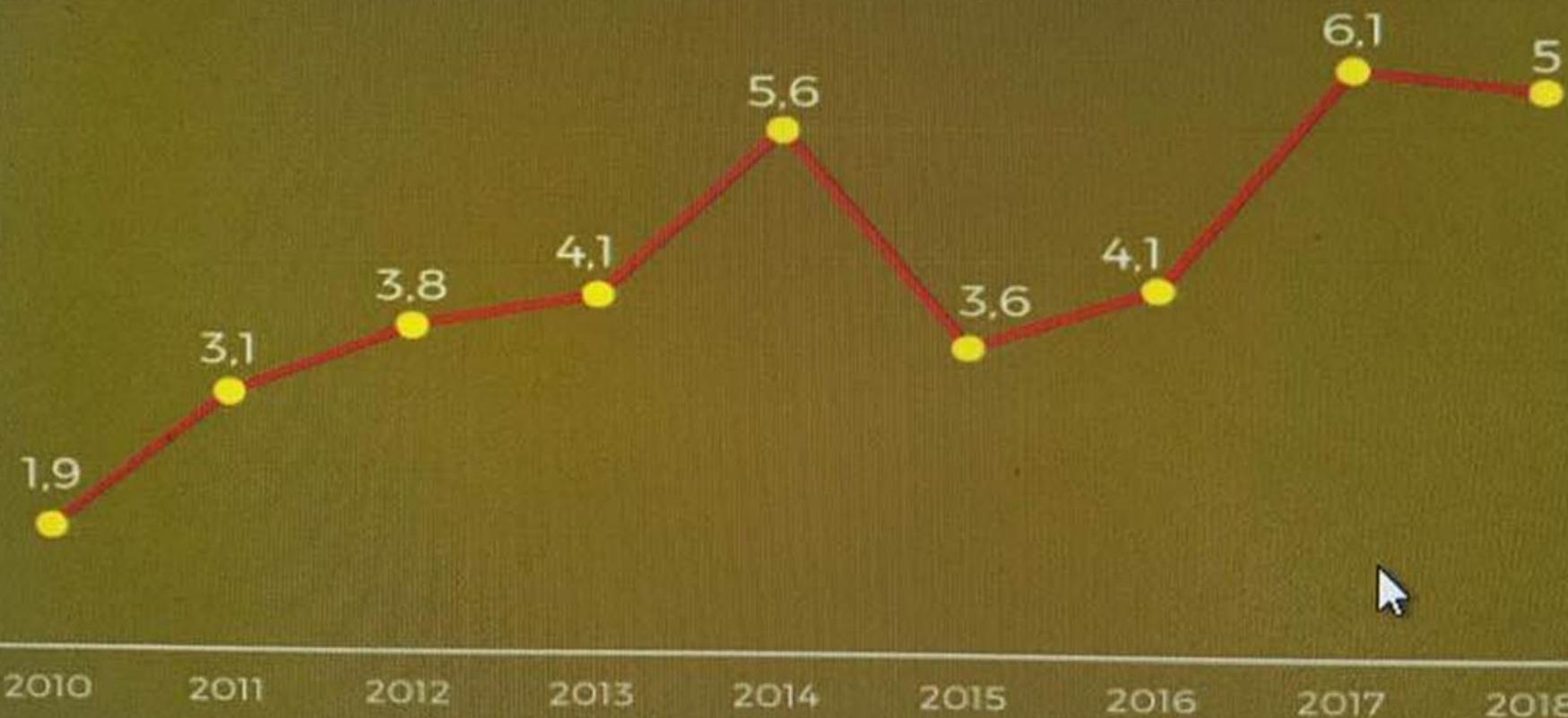
Reforma  
Tributária  
Solidária



**Se o governo quer combater a sonegação, porque mantém o REFIS em 60 meses?**

# RECUPERAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

(Em bilhões de reais)



# DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

## ESTOQUE TOTAL

(dados referentes a dez. 2018)



22,5 %  
R\$ 491,2 BI

**Estoque  
Previdenciário**

77,5 %  
R\$ 1,6 TRI

**Estoque  
Não Previdenciário**



## **POR QUE O GOVERNO NÃO ENFRENTA A SONEGAÇÃO?**

**A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS É ESTIMADA EM CERCA DE R\$ 500 BILHÕES POR ANO.**

**MAIS DE 5 ANOS DA 'ECONOMIA' QUE GOVERNO ESPERA DA “NOVA PREVIDÊNCIA”.**

# POR QUE O GOVERNO NÃO TORNA SONEGAÇÃO EM CRIME E ACABA COM O REFIS?

**Novo Refis é o 31º programa de parcelamentos especiais em 17 anos**

Receita critica efeito perverso de renegociação de dívidas sobre arrecadação

Martha Beck

31/05/2017 - 16:57 | Atualizado em 31/05/2017 - 17:09

EXAME

CONOMIA

Bolsonaro deve enviar projeto que anistia dívidas bilionárias com Funrural

Um projeto de lei do deputado Jerônimo Goergen deverá ser adaptado para solucionar a questão

Por Da redação, com Agência Câmara

0 11 abr 2019, 16h59



**EM CONJUNTO, SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS E  
ISENÇÕES FISCAIS REPRESENTAM CERCA DE **12,8%** DO  
PIB.**

**MONTANTE SUPERIOR AOS GASTOS DA SEGURIDADE  
SOCIAL (**11,3%** DO PIB)**



**“PRO BRASIL NÃO QUEBRAR”:  
CONSEGUI R\$ 23 TRILHÕES PARA O PAULO  
GUEDES (10 anos)**

**30% DESSE VALOR = R\$ 6.9 TRILHÕES  
QUASE 7 VEZES + QUE A “REFORMA” DA  
PREVIDÊNCIA**

**Ulysses Guimarães**

“Ingovernável é a Fome”

*“A Constituição certamente não é perfeita. Ela própria o confessa ao admitir a reforma. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria”.*

**MUITO OBRIGADO!**